JORNAL DAS Moças



RIO, 10 ABRIL 952
Nº 1921

MOLDES NO SUPLEMENTO



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

AO desaparecer, em 1926, o mais famoso "astro" de todos os tempos, aquêle que foi idolatrado pelas mulheres, e a quem já se habituara o público de chamar de "O Grande Amante", Rodolfo Valentino, tentaram os produtores descobrir alguém que pudesse interpretar na tela tão importante e querida personagem.

Edward Small, principalmente, levara anos testando mais de [illegible].000 pessoas para fazer êsse papel. São passados 26 anos e, só agora, apareceu alguém, que pudesse vivê-lo na tela. E' Anthony Dexter, um artista de pouco sucesso no teatro e que, após os testes e assistir a milhares de metros de filmes de Valentino, de ensaiar-se na dança e de receber um treinamento rigoroso, se viu proibido de aparecer em "night-clubs", etc., a fim de mais impressionar o grande público nesse maravilhoso tecnicolor da Columbia, "Rodolfo Valentino", no qual aparecerá ao lado de Eleanor Parker e Danna Reed.

concentrada

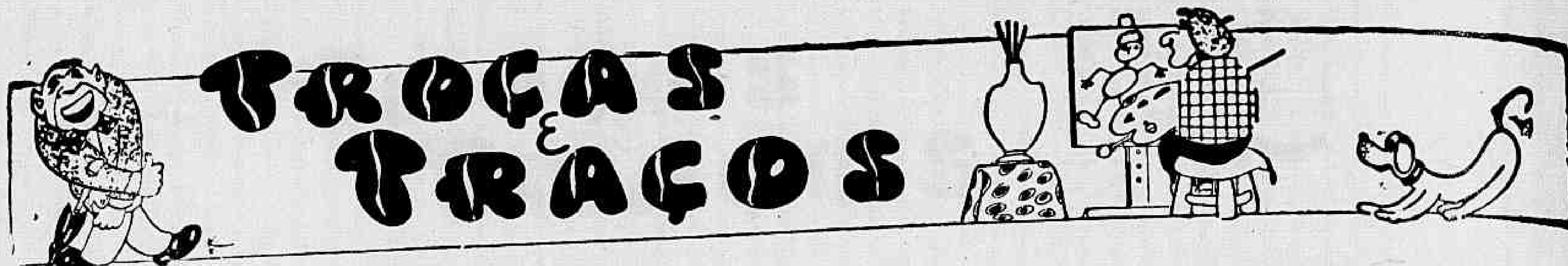
persistente

apaixonante



Tourbillon

colônia-perfume de Coty



LANCES DE ESGRIMA

José do Patrocínio, o brilhante jornalista do Abolicionismo, morreu, como sabemos, preocupado com o dirigivel de sua invenção, o "Santa Cruz".

Durante o tempo em que se preocupava com isto, recebeu, um dia, a visita de Eduardo Prado, um grande amigo de Eça de Queiroz, o qual era um monarquista intransigente e que muito se bateu pelo restauração do trono do Brasil.

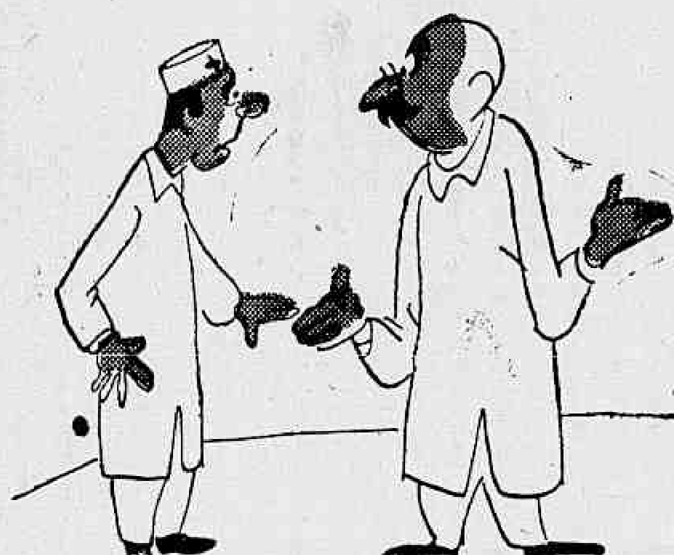
Durante a conversação perguntou-lhe Patrocínio:

— Você Eduardo, ainda acredita na Monarquia?

Eduardo Prado respondeu-lhe tristemente:

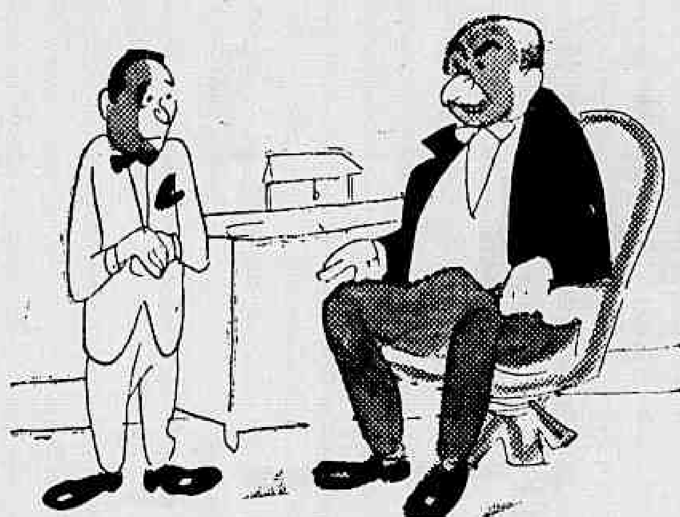
— Meu caro Patrocínio, a minha Monarquia é mais ou menos como o seu balão; não sobe nunca.!...

* * *



— Houve um pequeno engano, doutor. O senhor operou de úlcera o enfêrmo da perna.

— Não faz mal. Traga-me o da úlcera e lhe cortaremos uma perna.



— Não posso casar-me com êste salário, patrão.

— Você tem razão, meu amigo; você, um dia, há de me agradecer por isso.

* * *

AO JANTAR

Espôso — Que gôsto esquisito esta carne tem!

Espôsa — É bem verdade que ela queimou um pouco, mas eu lhe pus logo óleo de côco, porque me disseram que é muito bom para queimaduras.

* * *

HÁ TRINTA ANOS

Uma senhora estava de visita à sua amiga. E, enquanto contemplava o retrato de um homem, perguntou-lhe:

— Êsse é o teu marido?

— Sim, é êle mesmo — disse a amiga.

— Há muito tempo que não o vês?

— Sim, há muito. Um dia, há trinta anos, pusemo-nos a brincar de esconder. Imagina tu que êle se escondeu tão bem que, até hoje, nunca mais o encontrei...

FILOSOFIA CHINESA

A turista estava na China tomando chá com as oito espôsas de um mandarim que observava curiosamente seu vestido, seus dentes, seu cabelo e, sobretudo, seus pés. Em dado momento, êle fêz-lhe uma pergunta:

— A senhora, com êsses pés pode andar e correr igual a um homem, não é verdade?

— Posso! — disse a turista.

— E sabe nadar e andar a cavalo?

— Sei!

— Então, a senhora é tão forte como um homem.

— Claro que sim!

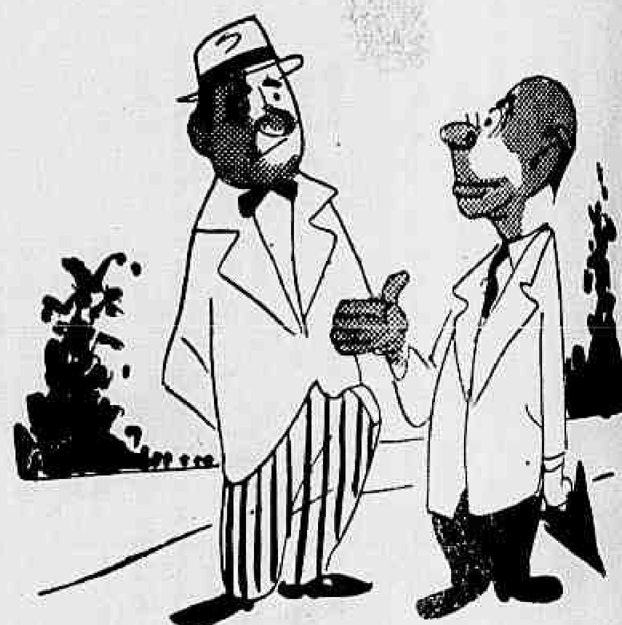
— Quer dizer que, em conseqüência, jamais consentiria que um homem lhe batesse... nem que fôsse o seu espôso...

— Claró que não!

As oito mulheres se entreolharam e sacudiram a cabeça assombradas. E, então, uma delas exclamou:

— Agora nós compreendemos por que é que êsses estrangeiros nunca têm mais que uma espôsa!

* * *

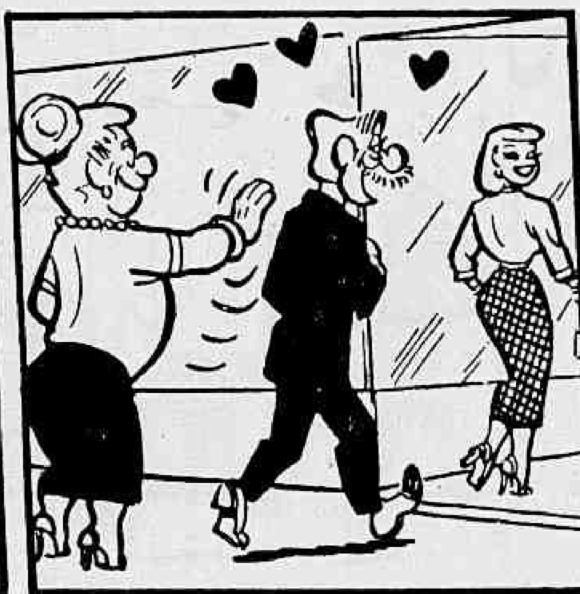


— Você e sua mulher não discordam de opinião?

— Claro! Mas eu nunca lhe digo.

ÊLE É DE ENCHER...









CUIDADO com o perigo das IMPUREZAS

Está no chão,
na poeira,
em tôda parte



A PROVA

cheiro de Lifebuoy
stra que só êle
sui o Ingrediente
Purificador.

Só Sabonete Lifebuoy possui o Ingrediente Purificador que protege a saúde

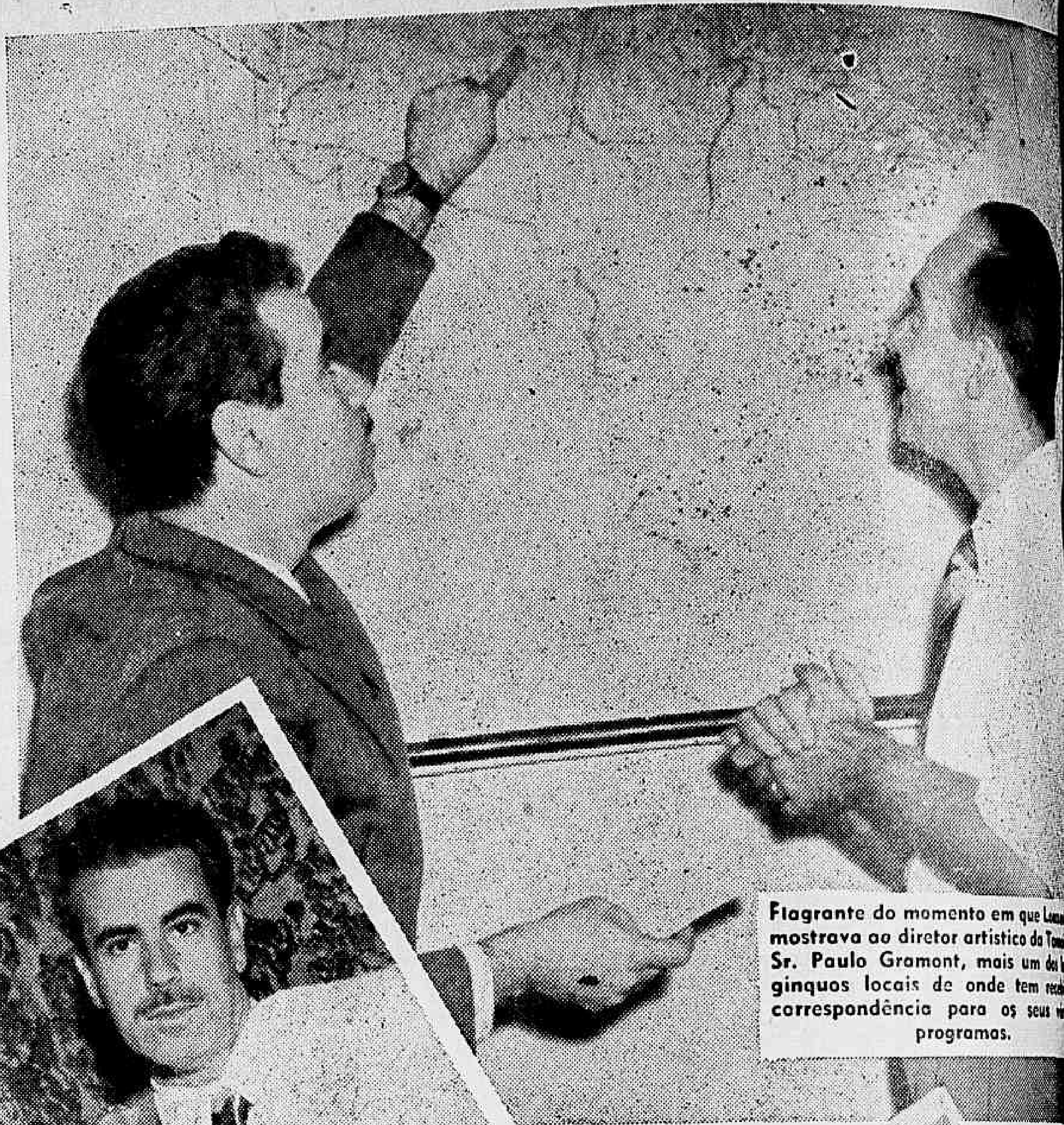
Lifebuoy elimina o Perigo das Impurezas que existe, praticamente, em tudo que suas mãos tocam. Lifebuoy é, portanto, o sabonete da família — o sabonete de todos os momentos: para o banho e para lavar as mãos, sobretudo antes das refeições. Compre hoje mesmo Sabonete Lifebuoy.

Dê a sua familia a proteção diária de

LIFEBUOY

HÁ muito que vinhamos tentando entrevistar um dos mais queridos e bem conceituados locutores da radiofonia brasileira: Julio Louzada, êste jovem radialista que há tanto tempo vem trabalhando àrduamente no sentido de minorar o mal do próximo, quer seja êle um mal espiritual ou físico, por meio de conselhos, orações e, principalmente, ações, pois consegue angariar de seus ouvintes mais afortunados donativos que são transformados em cadeiras de rodas para aquêles que não podem andar... remédios para os enfermos... agasalhos para os que sentem frio...

Assim que nos apresentamos e lhe solicitamos a entrevista sorriu amàvelmente e nos convidou a entrar em seu gabinete de trabalho, a fim de que, mais cômodamente instalados, pudéssemos trazer aos leitores a sua palavra sempre gentil e amistosa. E



Flagrante do momento em que Lou... mostrava ao diretor artístico da T... Sr. Paulo Gramont, mais um dos l... ginquos locais de onde tem rece... correspondência para os seus ... programas.



No lar, em companhia da espôsa, D. Silvia, de seu sobrinho José Lucio e de sua querida filhinha Kátia.

iniciamos as nossas perguntas com a seguinte :

— Quando começou no rádio?

— Em primeiro de setembro de 1937, na antiga rádio Educadora do Brasil, onde apresentava a "Saudação do Meio Dia"

— Que fazia antes de ingressar no sem-fio ?

— Lecionava português e era repórter.

— Quantos cursos você possui ?

— O curso completo do Colégio Pedro II e o da Faculdade de Filosofia.

— Além do rádio, que é que você mais gosta de fazer ?

— Gosto de excursionar, ler e escrever, isto, porém, quase sempre em função do rádio.

— Qual a sua opinião sôbre o mundo em que vivemos ?

— Um período de transição social, exigindo sacrifícios enormes de tôda a humanidade.

— Qual é o seu maior desejo no momento ?

— Conseguir uma situação que me permitisse dar uma grande volta ao mundo.

— Que pensa para o futuro ?

— Na profissão de radialista, idealizar novos programas, seguindo de perto a evolução da vida. Lutar para a concretização do grande sonho do radialista, que é tornar lei o Código do Rádio...

— Que é mais im... portante na vida?

— Estar sempre bem co... consciência.

— Já viajou ?

— Não.

— De onde é natural ?

— Sou carioca do Engenho No... E, a propósito, o Rio é o único lugar q... conheço bem.

— Haverá algum fato curioso, ... sua infância, que gostaria de relata...

— Nada digno de nota. Vivi u... infância igual à de muitos meninos co... eu.

— Tem algum passatempo ?

— Não, por falta de tempo, devi... às minhas obrigações aqui na rá... pois, além de ser o chefe dos locuto... sou narrador, animador, locutor e esc... vo todos os meus programas.

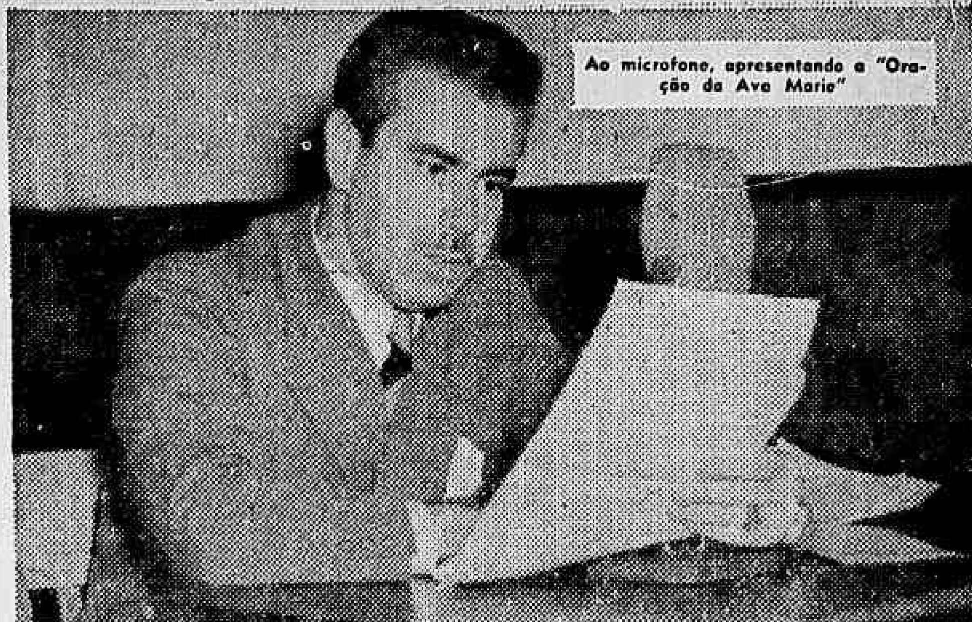
— Quais são os seus programas...

— De segunda à sábado, às 17 hs... 21 hs. as "Pausas". Às 18 hs., a "Oraç... da Ave Maria". Às 18.10, a novela re... giosa, da qual sou o narrador. Às 18.3... a "Hora da Saudade". Às 20 hs., "A Sa... dade Canta". Nesse último progra...

m parte pessoas "maiores de ". D. Josefina Maria do Espírito que tem apenas 107 anos, é um mentos mais assíduos ao pro- Esta senhora foi escrava, e o ante é que ela só canta músicas folclóricas. Êste meu programa só tem uma finalidade: provar que a arte não envelhece.

— Qual foi o primeiro jornal que contou com a sua colaboração?

stou sempre m com a minha NSCIÊNCIA!


Ao microfone, apresentando a "Oração da Ave Maria"


Julio Louzada apanhado pela nossa objetiva quando escrevia um de seus programas.


...pre gentil e agradecido, Julio Louzada fala à nossa repórter ... carinho, sôbre as galerias de artistas do Rádio de JORNAL ... MOÇAS e, especialmente, sôbre a nossa revista que tem ...mãos, um dos números que sua espôsa coleciona cuidadosamente.

— Foi o "Arauto", do Colégio Pedro II.

— Você contraiu nupcias em que dia?

— No Ano Santo e no Dia do Rádio, com a professora Silvia Emílio, hoje Louzada.

— A sua filha tem o nome de Kátia. Poderia nos contar algo sôbre a origem da escolha?

— Minha espôsa, quando solteira, teve um sonho com Santa Catarina, sonho êste que teve grande influência em sua vida. Necessitando, mais tarde, do auxílio de Santa Catarina e sendo atendida, prometeu que daria à primeira filha que

afirma JULIO LOUZADA

REPORTAGEM DE SUZY KIRBY

FOTOS DE HÉLIO DE ALMEIDA


Julio Louzada numa pose especial para JORNAL DAS MOÇAS, rodeado por um grupo dos componentes do "Clube do Guri"

tivesse o nome de Kátia, que é o diminutivo de Catarina.

— Você gostaria de enviar algumas palavras as suas fãs?

— É sempre bom ter-se a oportunidade de agradecer às fãs o estímulo que me chega às mãos, por meio de cartas amigas, telegramas e visitas.

— E a JORNAL DAS MOÇAS que deseja dizer?

— A JORNAL DAS MOÇAS a minha simpatia e a minha eterna gratidão pela maneira sempre gentil como tem focalizado a minha pessoa, fazendo jús ao prestígio que goza no seio da família brasileira.

E, assim, despedimo-nos de Julio Louzada, que, instantes depois, estaria levando aos lares de todo o Brasil a "Oração da Ave Maria"

O Conto da Semana

MAIS NOBRE QUE O AMOR

HELEN HOLT

MYRIAN caminhava vagarosa e pensativa, na direção da catedral de São Júlio, com as mãos metidas nos bolsos laterais do casaco. Parecia contrariada ou — quem sabe? — preocupada com algo grave, pois andava pela rua indiferente a tudo que a rodeava e com os olhos fixos no chão. De quando em quando, parecia fazer perguntas a si mesma, fazendo pausas breves no caminho, como indecisa, se deveria ou não prosseguir. Assim percorreu todo o trajeto, da casa onde morava à catedral.

Diante do templo, parou mais uma vez. Desta feita, a pausa foi mais demorada. Sem tirar as mãos dos bolsos do casaco, levantou pela primeira vez a cabeça e seus olhos se encheram de lágrimas, quando se fixaram na cruz que ficava lá no alto, com os seus braços abertos como num convite para entrar ou como num amparo para os desesperados.

Por fim, se decidiu. Subiu lentamente degrau por degrau e entrou no templo; de cabeça baixa, e com as mãos ainda nos bolsos do casaco, caminhou na direção do altar-mor. Quando lá chegou, caiu de joelhos. Então, tirando as mãos dos bolsos, cobriu o rosto e prorrompeu num pranto convulso e angustiado:

— Perdoai-me, Senhor, a falta cometida... Ela não merece que eu o tome dela, porque ela o merece talvez mais do que eu, apesar de eu o amar também, talvez tanto ou mais do que ela... Preciso de auxílio, Senhor, para matar êste amor pecaminoso, que até agora guardei em segrêdo... Ela é minha irmã, não merece esta traição... Ajudai-me, Senhor, a voltar aliviada dêste mal que, de um amor por êle, estava já se transformando em ódio por minha irmã... Dai-me fôrças, Senhor, para enfrentar a realidade e suportar o meu destino...

Suas últimas palavras foram sufocadas pela voz de um padre que estava ajoelhado a um lado do altar, sem que ela o tivesse visto.

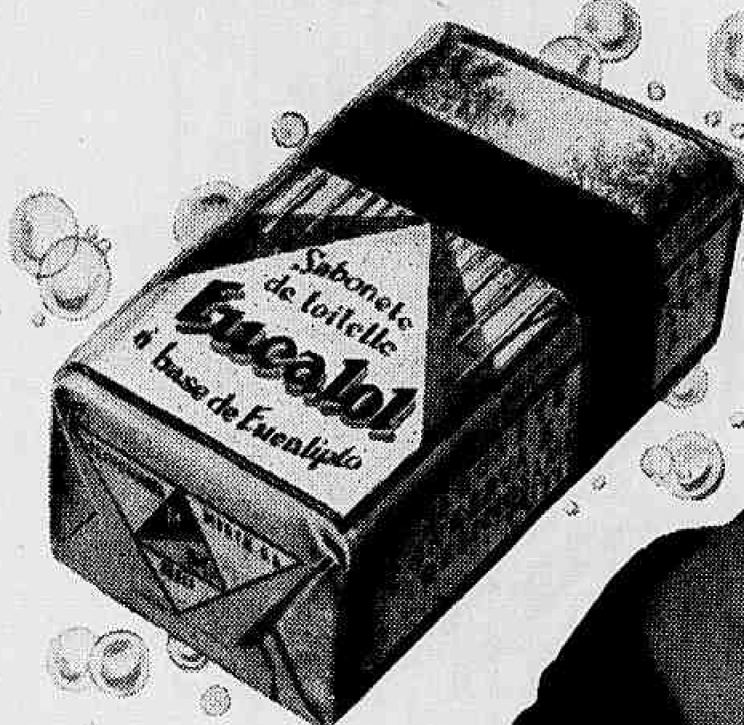
— Volta, filha... — disse o religioso, sem levantar os olhos, para que ela visse que êle preferia não saber a quem estava aconselhando. — Não há pecado que não seja redimido diante do arrependimento... Volta... O Senhor atenderá às suas súplicas... A Êle, que poderá transformar pedras em flôres, será fácil lhe dar fôrças para reparar a falta cometida... O importante, no amor, é saber renunciar a êle, quando há razão e necessidade disso... Mais nobre do que amar, é ter fôrças para renunciar no instante preciso... Volta, filha...

Embeleze mais sua pele, como faz TÔNIA CARRERO

Ela examinou... comparou... e escolheu o superior... o Sabonete

Eucalol





QUEM COMPARA... ESCOLHE O MELHOR!



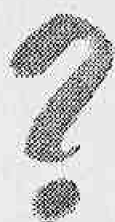
DULCINA DE MORAIS diz: "Também pela comparação escolhi o meu sabonete: Eucalol. Eu me convenci das virtudes de Eucalol".



EMILINHA BORBA afirma: "Pela cuidadosa comparação, escolhi o sabonete mais refrescante: Eucalol".



AIMÉE confessa: "Também comparando, escolhi o Sabonete Eucalol, o mais suavizante e perfumado".



O ESPAÇO AO LADO é reservado ao seu retrato. Porque também você, após comparar, vai escolher o superior Sabonete Eucalol.

TÔNIA CARRERO

Estrêla do Teatro e do Cinema

Afirma: "É pela comparação que escolho sempre os papéis que interpreto, quer na tela ou no palco. Também, pela cuidadosa comparação, escolhí o sabonete para minha pele: Eucalol - o mais embelezador".

Viva sua vida com a pele mais linda!

Certamente! Você também, depois de comparar, vai escolher o melhor... vai ficar com o superior Sabonete Eucalol. Eucalol é mais embelezador porque é feito com as balsâmicas essências do eucalipto. É mais refrescante porque seu perfume permanece no corpo mais tempo. É econômico porque tem dupla consistência. Use diàriamente o Sabonete Eucalol!

Use também Talco e Creme Dental EUCALOL

PERFUMARIA **MYRTA S. A.** — RIO DE JANEIRO

Record 3021

Proteja seu bebê

contra "assaduras causadas pela urina"

Não deixe que a urina irrite e asse a pele delicada do seu bebê! Previna-se *antes* que isso aconteça.

Poucas gôtas de ÓLEO JOHNSON são o bastante.

A fina camada protetora deixada pelo óleo é uma barreira contra irritações.

Não troque a fralda sem primeiro proteger sua pele com o puríssimo ÓLEO JOHNSON para Crianças!



ÓLEO Johnson

PARA CRIANÇAS



COM VISTAS AO SR. DIRETOR GERAL DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

São inúmeras as reclamações que vimos recebendo constantemente sôbre o máu serviço dos Correios, quer pelos extravios das revistas, quer pelo grande retardamento nas entregas, sem que tenhamos, até hoje, obtido qualquer resultado prático, muito embora as nossas reclamações também sejam constantes.

Não culpamos funcionários, nem visamos atingir A ou B. Apelamos, agora, sim, para o Sr. Diretor Geral dos Correios, a fim de que S.S dê uma solução ao caso, evitando dest'arte grandes prejuizos para as emprêsas jornalísticas e para os seus leitores.

Do nosso representante em João Pessoa, Sr. Bartolomeu de Oliveira, recebemos uma carta que abaixo transcrevemos e pela qual o Sr. Diretor verá a revolta que o povo já vem demonstrando pelo menosprêzo, pelo descaso, pela apatia com que são recebidas as suas justíssimas reclamações.

Lá é um pedaço, também, do Brasil; êles, também, como nós, pagam todos os tributos, e não é justo que fiquem desprezados.

Eis a carta:

João Pessoa, 14 de Março de 1952.

Ilmos. Srs.

Oliveira Menezes & Cia. Ltda...

(Emprêsa JORNAL DAS MOÇAS).

Rio de Janeiro.

Amigos e Senhores: —

Faço ciente a VV. SS., para urgentes providências, de que a demora com que estão chegando as remessas do JORNAL DAS MOÇAS a João Pessoa é de maneira a provocar os justos protestos dos leitores paraibanos. O último número recebido foi o 1911, de 31 de ***janeiro*** **de 52, recebido** ***em*** **14** ***de março.*** **(O grifo é nosso).**

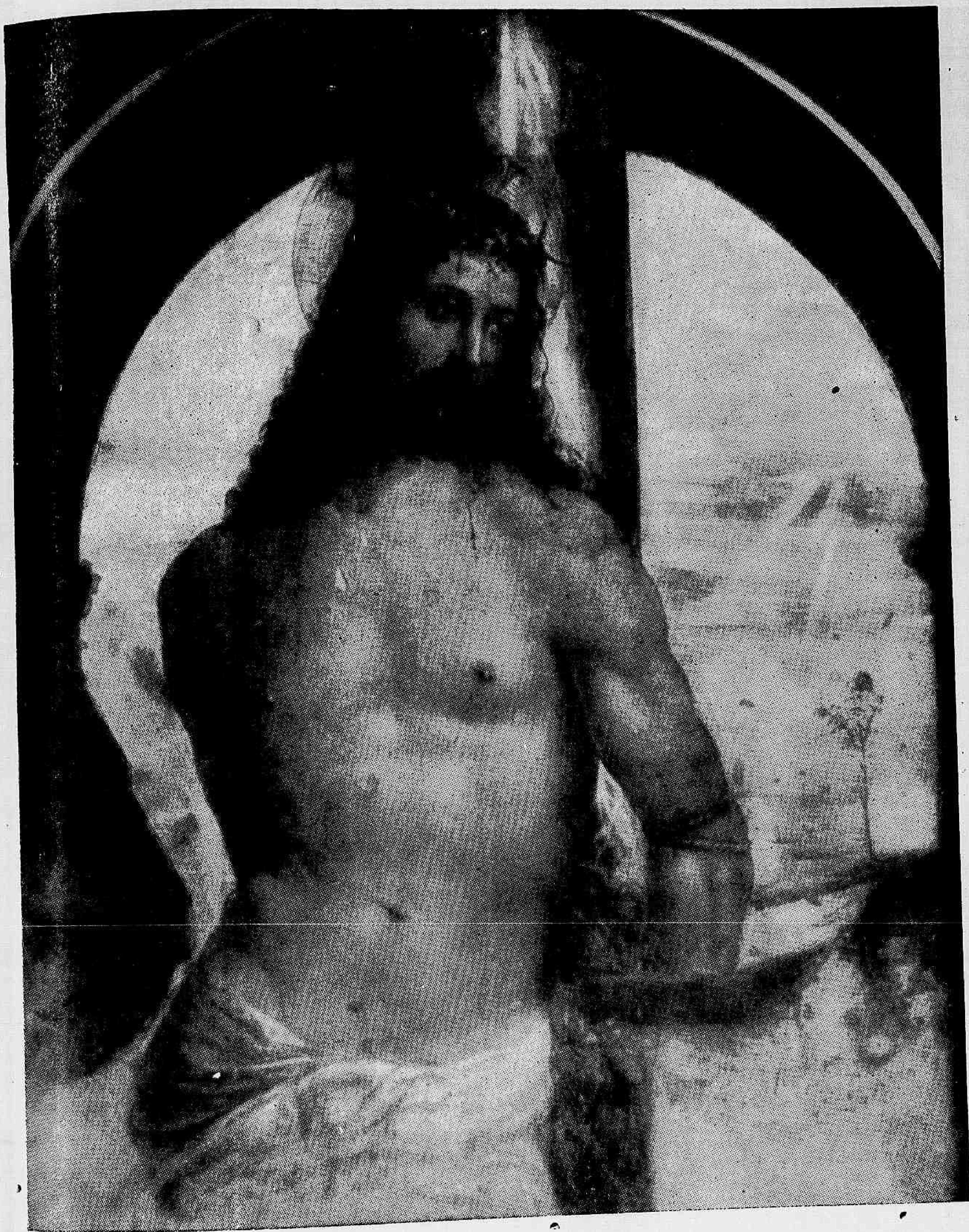
Para que a presente reclamação surta melhor efeito, aconselharia a VV. SS. cientificarem o Diretor Geral dos Correios dessa grave irregularidade.

Outrossim, comunico-lhes que ao ancoradouro de Cabedelo têm chegado navios com a maior regularidade, não se justificando, portanto, o atraso em apreço.

Certo de que VV. SS. tomarão em consideração a m/ reclamação, firmo-me,

Atenciosamente

Bartolomeu de Oliveira



CRISTO NA COLUNA — (Giovani Antoni Bazzi
Real Academia de Sienna)

— Pai! Por que não cumpriram o meu mandamento:
"AMAI-VOS UNS AOS OUTROS..."?

O magnetismo de JESUS

FLORISBELLO VILLA-NOVA

VENCENDO a grande multidão que se aglomerava em tôrno do Mestre, o leproso ajoelhou-se, implorando que o Filho de Deus o curasse. Jesus tocou-o, dizendo: — "Fica limpo". E o homem, coberto de chagas, há tão poucos instantes, limpou-se de sua imundicie, curando-se. O povo, cada vez mais admirado perante os milagres de Cristo, comprimia-se, disputando lugares junto a Êle. Êsse mesmo povo que, mais tarde, haveria de comprimir-se para mais de perto, dirigir-lhe zombarias, cuspir-lhe em plena face.

Quando, certa vez, o Nazareno entrou na sinagoga, lá estava um pobre homem com uma das mãos ressecada, feia, mirrada, sem esperança de jamais ficar bom. Os fariseus, despeitados e invejosos queriam ver de perto se Êle curaria, também, aos sábados. Jesus chamando a si o enfêrmo, ordenou: — "Estende a mão". O homem obedeceu e ficou curado.

A peregrinação e a pregação de Jesus Cristo, embora sòmente nos três últimos anos de sua existência, demonstrou ao mundo o mais poderoso magnetismo até então empregado por um ser vivente. Impondo suas mãos sôbre os enfermos e implorando a vontade do Pai, as inúmeras curas que realizou foram bem uma prova da imensa fôrça magnética de que dispunha, dando de Si mesmo, de Sua própria vida, de Sua própria energia, tudo quanto era possível, a fim de que a solicitada transformação se realizasse.

Contam-nos as Escrituras que foi apresentado a Cristo um moço que era surdo e gago. Jesus pôs-lhe os dedos nos ouvidos e, com Sua saliva, tocou-lhe a língua. Em seguida, voltando-se para o Pai Celestial, orou, pronunciando: — "Ephphatha", que quer dizer — abre-te. E o moço ouviu a falou correntamente, e ficou curado.

O alto magnetismo natural de que Jesus era possuidor, também desenvolvido pela meditação e pela abstinência, pelos exercícios espirituais e pela prática do Bem, fazia irradiar de Sua figura uma atmosfera de confiança, de bem-estar, de fé e de conformação. Não só os enfermos do corpo, mas os doentes do espírito, encontraram na fala meiga e persuasiva do Filho do Carpinteiro o confôrto para suas aflições e o alívio para suas máguas.

E era Êle incansável no distribuir de graça o que de graça recebera. Ao simples contacto de Suas Mãos, ao simples pronunciamento de Suas palavras revestidas de tanta fôrça oculta e de tanta confiança no Pai, as enfermidades fugiam. Secavam-se lágrimas. Levantavam-se mortos. Multiplicavam-se pães.

Ainda hoje é discutida a estada de Jesus no Tibete, nos Templos do Himalaia, onde fêz sua preparação e sua iniciação até aos trinta anos. Contudo, o Sr. Nicktowysk, pesquisando documentos da antiguidade, constatou a permanência do Nazareno entre os monges tibetanos como sendo o profeta Issa, o qual, descendo dos conventos do Tibete, voltou à Palestina com tôdas as faculdades aprimoradas, pregando ao mundo os sagrados princípios da Nova Doutrina.

Para sua revelação, foram necessários sòmente três anos. Com tantas bênçãos a fêz, porém, que, ainda hoje, as doutrinas cristãs constituem a base moral de quase todos os povos da superfície da Terra.

Não foi egoista o Filho do Homem. Ao perceber que, muito breve, os mandatários da época tirar-lhe-iam a vida, transmitiu a seus discípulos, depois de rigorosa iniciação, os mesmos poderes que usava para o trabalho do Senhor. Assim é que vemos os Apóstolos fazendo os mesmos milagres, dando muito de sua vitalidade para a cura dos doentes do corpo e da alma.

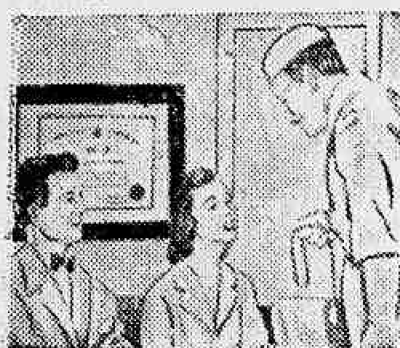
Quanto magnetismo, quanto poder de atração aureolava a vida do nosso Grande Mestre Jesus Cristo! Todos quantos d'Êle se aproximavam sentiam essa influência benéfica. De sua face irradiava-se ternura e simpatia. Suas mãos transportavam o mag-

netismo agente da saúde. Sua voz, cheia de meiguice e poder de persuasão, tinha a propriedade de acalmar os exaltados, mostrando-lhes a purêza da Lei. Dos Seus olhos, que também choraram, saiam fulgurações magnéticas que dominavam e confundiam, por vêzes, e acompanhavam até à alma das criaturas a advertência da Doutrina Salvadora.

Não foi necessário que a mulher hemorágica fitasse os olhos do Mestre, ou Êle lhe impusesse as mãos. Ela, aflita, não podendo aproximar-se mais, tocou-lhe a túnica. Jesus, altamente desenvolvido em sua atmosfera sensível, experimentou a aproximação de alguém que necessitava de auxílio imediato... e sentiu ainda que havia saido de Si mesmo "uma virtude". E a mulher ficou curada.

Por tudo isso, Jesus foi perseguido, açoitado, crucificado. Após sua morte, a sublime ordem que se denominou, no tempo de Moisés, os Guardas do Tabernáculo, passou a denominar-se Cristianismo. Outras denominações vieram, é claro; contudo, depois de tanto tempo, o magnetismo irradiado de Jesus Cristo, o Grande Mestre, continua a ser bemfeitor na esfera moral de todos os homens, fazendo-os reconhecerem-se eternos pecadores, com o grande privilégio de se tornarem melhores, mais tolerantes, mais dignos da Vida que Deus lhes deu!





FALANDO ÀS MÃES

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

EDUCAÇÃO DA CRIANÇA

NINGUÉM ignora hoje que a educação da criança começa desde o nascimento: é conhecida aquela anedota em que uma senhora perguntou ao médico em que idade devia começar a educação de seu filho; perguntou-lhe o médico que idade tinha o filho e, como fôsse respondido ter 6 meses, retrucou o galeno que ela já havia perdido 6 meses para começar a educação do filho...

A primeira noção, na educação da criança, que se pode inculcar, é o método. Se o método na alimentação se implanta desde os primeiros dias de vida, oferecendo-se o leite em horas fixas, dentro de pouco tempo a criança se habitua de tal forma que reclamará sua alimentação nas horas determinadas, dormindo e deixando dormir sua mãe nas outras horas.

É comum observar-se que as crianças nascidas em maternidades vêm para casa calmos e quase sem chorar, devido à rígida disciplina existente nos berçários; alguns dias depois de estarem em casa, tórnam-se gritões e impertinentes, devido à desordem, pricipalmente por causa das tias e avós, logo transformando o lar num pandemônio.



Por favor não me tire do berço! Minha mãezinha sabe quando deve fazê-lo!

É bem sabido de todos que a criança sadia e bem educada come de dia e reserva a noite para dormir, permitindo, assim, o repouso da mãe, que dêle necessita para se recompor da fadiga da amamentação.

Péssimo costume, verdadeira couraça contra a educação infantil, é o hábito ainda muito arraigado de tomar a criança nos braços e com ela passear ao som de cantigas monótonas: esta prática é inútil e ridícula.

A cama da criança deve ser fixa e o bebê só deve ser retirado dela, pela própria mãe, para se alimentar e praticar as operações de limpeza.

As mães devem procurar compreender o chôro da criança e saber identificá-lo quando fôr de manha: nesta eventualidade, a criança não deve ser tocada a fim de não incutir nela os maus vícios; ela chora 1, 2 horas, hoje e amanhã, e depois, verificando que nada adianta, não mais chorará...

A ordem e o método serão mantidos nas crianças de maior idade fixando-se as horas para a alimentação, o sono, o asseio, o trabalho e a recreação.

É simplesmente detestável o costume de deixar que as crianças comam a qualquer hora e se deitem à noite muito tarde; o hábito norte-americano de deitá-las entre 7 e 8 horas da noite, mesmo para as crianças maiores, é ótimo e contribui para conservar a saúde.

A criança deve ser subordinada à vontade dos maiores, sendo imprescindível inculcar-lhe o respeito, não só aos pais, como também aos irmãos e pessoas encarregadas de cuidá-la. Criado com conhecimento dessas práticas, mais tarde, no Jardim Maternal ou de Infância, lhe será fácil submeter-se aos regulamentos e às condições que devem reger a vida em sociedade.

Infelizmente, na época atual, observamos que as crianças se criam indisciplinadas e irreverentes com os próprios pais. Nós, os médicos, já tivemos ensejo, infelizmente, aliás, de ver meninos pequenos, fáceis, portanto, de submetê-los à disciplina e ao respeito, tornando-se violentos com a própria mãe, não ùnicamente desobedecendo suas ordens, como, também, insultando-a com palavras de baixo calão, chegando, mesmo, a baterlhe e mordê-la. Se fazem isto com sua própria mãe, fàcilmente o repetirão com estranhos, até mesmo com o médico. A tolerância desta situação será gravíssima sôbre a educação da criança e trará, inexoràvelmente, sérias conseqüências, à medida que chegue a adolescência, quando, então será dificílimo corrigir tais vícios tão enraizados na alma infantil.

(*Continua no próximo número*)

—|—

As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões, deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 - 2.º andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

Você pode gozar de uma vida ativa e feliz depois dos 50!



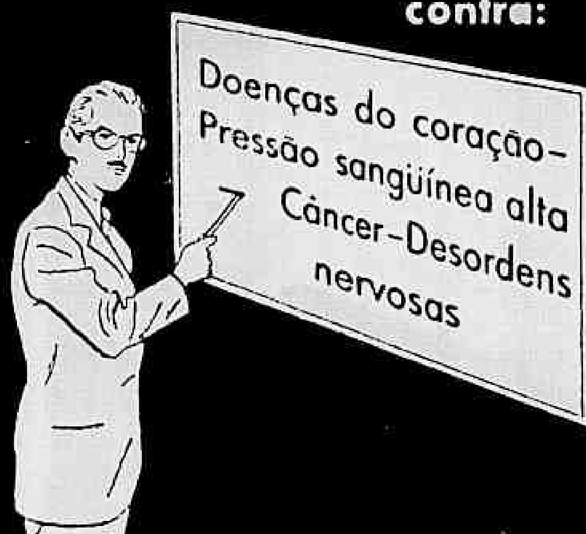
...oas novas! A média da vida humana ...umenta cada vez mais! (Entre os romanos era de 23 anos apenas!)

...omo pode V. prolongar sua ...ida? É cada vez maior o número ...e pessoas que atingem uma idade avançada. E, o que é mais, go...ndo de saúde razoàvelmente boa. ...ão obstante, estudos feitos mos...ram que milhares de pessoas estão ...ncurtando a vida sem necessidade... ...or não saberem se precaver contra ...s doenças da velhice. Entretanto, ...xames médicos periódicos revela...iam prontamente quaisquer irregu...ridades, poupando sofrimentos e ...crescentando anos de vida.

Depois dos 50, V. se torna imune a



Mas precavenha-se contra:



O perigo oculto: Os sintomas, inclusive dôres, tornam-se muitas vezes menos evidentes, com a idade.

Sua saúde é mais sólida aos 60 que aos 16? *Em geral, é!* Uma pessoa idosa pode suportar, quase sem inconvenientes, uma doença que seria fatal para o seu neto. Mas esteja em guarda contra êstes sinais de perigo: falta de ar, tonturas, pés ou tornozelos inchados, cansaço. Ao primeiro sinal, visite o seu médico. Êle lhe prescreverá uma dieta bem equilibrada, capaz de conservar o seu corpo em bom estado. E observe o seu pêso. O excesso de gordura sobrecarrega o coração.



V. não precisa afastar-se da vida ativa. Aos 60, suas fôrças são apenas 15 % menores do que aos 25!

Qual é o segrêdo de uma vida ativa aos 75 anos? Muitas pessoas, depois dos 50, receiam ver declinarem suas fôrças mentais. No entanto, os fatos provam: as fôrças mentais *aumentam* até os 60 anos. Cervantes completou seu "Don Quixote" aos 68. Goethe terminou "Fausto" aos 90. Stradivarius fez violinos até os 93. Trabalho moderado e distração farão com que você se conserve alerta e ativo. Deixe que o médico dirija sua dieta e suas atividades físicas.

● *Você verá o nome **SQUIBB** nas prateleiras de sua farmácia. Nas receitas do seu médico também. Porque SQUIBB é um dos maiores fabricantes do mundo, de penicilina, estreptomicina, vitaminas, anestésicos, hormônios e outros medicamentos receitados pelo seu médico, para restabelecer ou conservar sua saúde. Desde 1858 os Laboratórios de Pesquisas SQUIBB têm descoberto, aperfeiçoado e produzido medicamentos para melhorar o padrão de saúde e aliviar o sofrimento humano.*



SQUIBB
PRODUTOS FARMACÊUTICOS
DESDE 1858

Sintonizando...

FLORIANO FAISSAL

O HOMEM PÕE E DEUS DISPÕE

NA semana passada, expliquei, numa satisfação expontânea, as razões que determinaram duas falhas nesta seqüência que JORNAL DAS MOÇAS apresenta, semanalmente, sob o título de "Sintonizando". Minha disposição estava dirigida para uma regularidade perfeita. Felizmente, não falhei. Mas, a bem da verdade, devo dizer que Deus me ajudou, e muito, a não faltar. Por isso, dei a esta crônica o nome que vocês leram àcima. Não adianta o homem formular planos e determinar atos, porque, quando Deus não quer, ninguém faz nada. Hoje, tenho um argumento irrefutável para não cumprir minhas obrigações. Entretanto, Deus, que está sempre presente em todos os nossos movimentos, consentiu, apesar dos pesares, que eu cumprisse o prometido. Resta, agora, explicar por que abordei êste assunto. Não sei por que, veio-me à lembrança o que lhes disse na semana passada. E lembrei-me, também, de que, na minha promessa, eu precisei atitudes, sem dizer: — Se Deus quiser! Agora, dando um balanço nos meus compromissos, compreendi por que fui atingido no mais íntimo do meu coração com a enfermidade que assaltou a menina que é a razão de tôda a minha vida: Denize. Denize está sofrendo porque Deus assim o quer, e deixará de sofrer se Deus quiser.

A vida é assim: a gente tem de cair, para depois se levantar. Doravante, se Deus quiser, isso não vai mais acontecer. Não vai, não. Eu garanto... Isto é: Se Deus quiser.

ANEDOTA DA SEMANA

Um leitor amigo enviou-nos um protesto muito justo. Por julgá-lo razoável, resolvemos divulgá-lo. Como, porém, o assunto é engraçado, aqui vai êle à guisa de anedota.

Já tivemos ocasião de dizer que as emissôras do interior têm como fonte de renda um programa de gravações em que qualquer pessoa pode — desde que pague, é claro — oferecer a uma outra um número musical, a pretexto de qualquer data, quer natalícia, de casamento, etc. Usando êsse veículo, um cidadão, fã do Jorge Veiga, foi à estação de rádio de sua cidade e encomendou um presente para sua noiva. Na hora H, tôda a família estava reunida e prevenida, ouvindo a voz do locutor dizer:

— E, agora, em homenagem à senhorita fulana de tal, seu dedicado e amoroso noi oferece o número musical que se segue e se repetido mais cinco vêzes.

E a família teve que gramar nada men que seis vêzes aquela coisa pavorosa que intitula "A Mula Manca".

BATENDO PAPO

ENIO SANTOS — Continuando a nossa sér de palestras com os radialistas desta capital, abo damos o jovem e destacado artista Enio Santos. D rante a palestra que mantivemos, colhemos para fãs do rádio - ator as seguintes respostas:

Nome — Enio Azeredo Santos.

Pseudônimo — Enio Santos.

Idade e Naturalidade — 30 anos. Brasilei Nascido no dia 6 de março de 1922, em Porto Alegr Rio Grande do Sul.

FLAGRANTE



Êste cidadão de ares acanhados é o vencedor do concurso "Os Melhores de 51", na categoria de locutores: Reinaldo Costa. E' solteiro, tem um carro aberto, ou de capota que abre e fecha. Profissional cem por cento, conquistou a simpatia do público pela correção com que se apresenta. Êsse rapaz voi longe... E não vai se cansar... Êle vai de baratinha...

CARTÓRIO

Temos a satisfação de registrar o recebimento do primeiro Boletim Informativo da Rádio Roquete Pinto. Não vamos nos deter na apreciação do instrumento desta nota, embora a leveza e variedade do seu conteúdo sejam motivo suficiente para êsse efeito. Vamos além.

Dirigida, agora, pelo dinâmico e empreendedor homem de rádio professor Fernando Tude de Souza, a Roquete Pinto inicia uma nova e utilíssima fase de divulgação e ensinamentos. Ao prefeito João Carlos Vital, que conquistou para a emissôra da Prefeitura o concurso dêsse prestimoso e hábil Tude de Souza, dirigimos nossos aplausos e nossos agradecimentos.

Aplausos pela magnífica conquista, e agradecimentos pela salutar escolha. E, formulando ardentes votos pela prosperidade da emissôra oficial da municipalidade, esperamos com muita ansiedade a instalação anunciada da T. V. Roquete Pinto, não só como uma realização audaciosa, senão como justo prêmio ao homem que lhe empresta o nome. Roquete Pinto, credor do nosso respeito e admiração, pelo muito que fêz pela radiodifusão no Brasil, merece esta homenagem.



— Que pensa de suas palavras para JORNAL DAS MOÇAS ?
— Sendo JORNAL DAS MOÇAS uma das melhores revistas brasileiras, creio que as minhas palavras só se poderiam sentir orgulhosas de serem levadas a todos os cantos do Brasil por seu intermédio.

— Gosta do rádio ?
— Gosto imensamente.
— Não encontrou dificuldade em trabalhar no rádio ?
— Muitas. Acho que muito poucos responderão negativamente a essa pergunta.
— Os ensaios e representações no rádio são diferentes dos do teatro ?
— Completamente. Teatro e rádio são duas artes distintas.
— Quando iniciou sua carreira artística ?
— Em 1936, num programa infantil na PRC-8 Rádio Guanabara.
— Prefere o público ausente ou presente ?
— Não tenho preferência entre os dois. Prefiro aquêle que nos incentiva.
— Que pensa do rádio-ouvinte ?
— A razão de ser dos programas de rádio.
— Particularidades ?
— Dentro da arte, gosto de cantar. Já cantei como profissional. Agora, canto para mim mesmo.
— Preferências ?
— Prefiro representar e escrever para rádio.
— Tendências ?
— Sentimentais... românticas...
— Que você desejaria ser ?
— Estou bastante satisfeito com o que sou.
— Que fazia, antes de ingressar no rádio ou teatro ?
— Estudava.

Nossa conclusão: — Já foi fichado. Enio é casado e, ao que estamos informados, adora a espôsa. Já atuou em São Paulo e aqui, na Mayrink Veiga, Nacional e, agora, na Rádio Tamoio.

CLOUSE - UP



Célia Maria, rádio - atriz que vem atuando, há vários anos, nos programas rádio-teatrais da PRE-8.

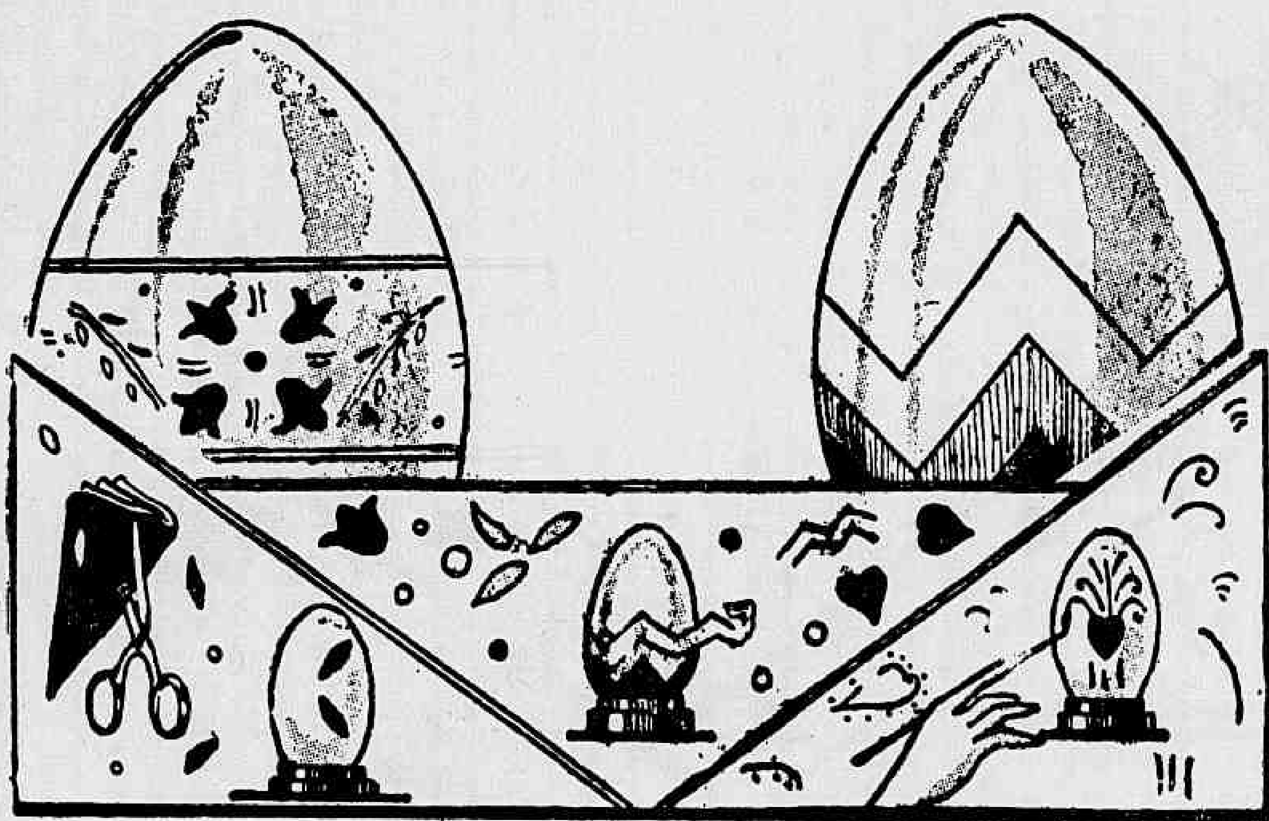
A tradição e como decorar os ovos de PÁSCOA



A TRADIÇÃO dos ovos de Páscoa remonta à igreja primitiva. Inúmeras explicações já lhe foram dadas, mas a mais provável é a seguinte: os adeptos da nova religião viam no ôvo a causa de fenômeno da eclosão, um símbolo da resurreição de Cristo. E é, sem dúvida, por esta razão que os ovos foram levados aos templos, no dia da Páscoa, e abençoados pelo padre, antes de serem distribuidos à família dos amigos.

Dêste costume inicial, inúmeras coisas interessantes nasceram. Em Paris, no século XIII, o clero e os estudantes de diversas faculdades reuniam-se nas praças públicas, formando um longo cortejo, e, precedidos de uma banda de trompetes e tambores, encaminhavam-se para perto da catedral e aí cantavam parte de um ofício chamado "Laudes". Depois, então, espalhavam-se pela cidade para fazer a distribuição dos ovos.

Os ovos de Páscoa eram pintados de azul, vermelho, etc.; depois, então, inventou-se decorá-los com pinturas; houve, mesmo, alguns que se tornaram verdadeiros ovos artísticos, e pintores como Lancret e Watteu foram autores de inúmeros dêles.

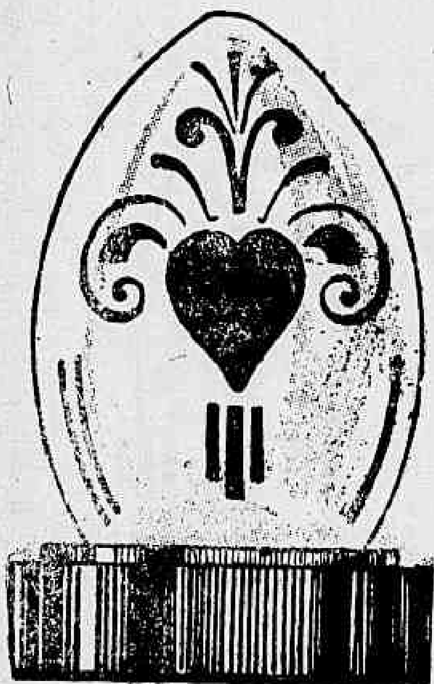


No século XVII, por ocasião da Páscoa, era oferecida ao rei uma corbelha cheia de ovos dourados, e o soberano distribuia-os entre a assistência.

Em certas partes da Bélgica, as jovens noivas recebiam de seus noivos um galho de flor, mas deviam dar, em troca, dois ovos de Páscoa, diversamente coloridos e acompanhados de divisas ternas e poéticas.

O uso dos ovos de Páscoa existiu, também, na Rússia, onde, desde o Tzar ao mais humilde dos moujiks cultivavam êste costume; lá, como entre nós, os ovos eram decorados de diversas maneiras, simples ou complicadas, segundo a fortuna de cada um. Quando se encontrava um amigo, devia-se trocar com êle um ôvo de Páscoa, dizendo: — Cristo ressuscitou ! E o outro respondia: — Sim, estou certo de que ressuscitou !

Na Polônia, onde a abundância dos ovos era enorme, um velho costume rezava (não sabemos se êste costúme é consentido atualmente), que todo dono de casa devia oferecer numa segunda -feira de Páscoa, a cada visitante, um ôvo duro, que êle partiria com os dedos e daria a metade ao hóspede. Conta-se que, quando o número de visitantes era grande, o dono da casa não comia a metade dos ovos, limitando-se apenas, a levá-lo aos lábios.





Tempos houve em que os ovos de verdade foram subtituidos pelos ovos porcelana, pintados em dourado, marfim e nácar, revestidos de ins ções e com duas aberturas per tindo a passagem de uma fita d tinada a suspender o ôvo ao c à guisa de "pendentif".

Havia até alguns cujo inter era revestido de paisagens em lêvo. Todavia, de todos êstes c tumes, quase não nos resta gra coisa, e as crianças conhecem ape os ovos coloridos ou de chocol com bombons no bôjo. Se estas miniscências interessam às leito poderão fazer reviver a tradição divertir-se decorando ovos para pessoas da família. Os modelos sugerimos à sua habilidade são i pirados nos mais autênticos o poloneses. Para se fazer tal trabal emprega-se a casca do ôvo vaz que você poderá esvaziar fazen uma pequena cavidade no ápi com uma agulha e deixando escor o conteúdo; depois, encha o ô de areia fina e tape o orifíc com um pedacinho de papel.

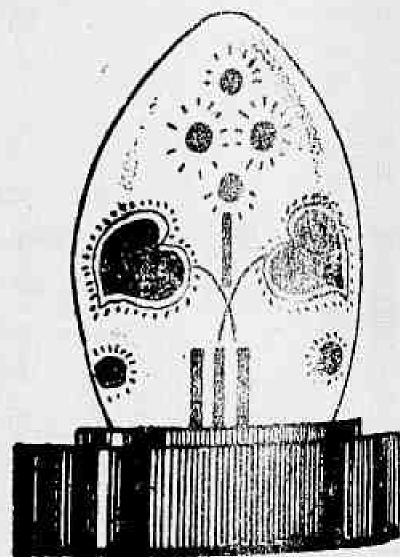
DECORAÇÃO

Os modelos que apresentamos sua habilidade não todos inspirad em autênticos ovos da Polonia a terior à guerra.

A decoração pròpriamente dit faz-se com pequenos pincéis ma cios, molhados em tinta gouache ou, então, com papel de bombom

Cola-se vários pedaços de pape colorido no ôvo, formando desenhos como triângulos, corações, bolas flôres, etc. Êstes motivos uma ve colados, contorna-se-os com um pin cel fino, fazendo desenhos em côre vivas. As decorações policrômica são as mais apreciadas na Europa principalmente na Polônia, onde s encontram motivos brilhantes, at mesmo no costume nacional das mulheres.

Após a decoração do ôvo de Páscoa, coloque-o sôbre pequenos suportes feitos de ráfia trançada ou de madeira, e disponha-os graciosamente numa bandeja.



No próximo número: PARA O CARRINHO E PARA O QUARTO DO BEBÊ

PANO DE FOGÃO

Trabalho de aplicação de tecido liso e quadriculado de vários tons com o qual fica completo o último jôgo para cozinha "A Libélula".



De agora em diante JORNAL DAS MOÇAS apresentará as mais famosas histórias em diversos bordados. Com isso, JORNAL DAS MOÇAS e JORNAL DA MULHER iniciam no mundo mais uma grande criação, tal como as séries dos panos de pratos, toalhas do bebê, moldes grátis em 4 talhes, etc.

Vemos na capa de nossa revista de hoje um bonito vestido de lã, criação Minny, guarnecido de uma tira de tricô em pontos de gaita, com lã negra, na frente abotoada, partindo da gola fechada por meio de colchêtes, como são de tricô os bolsos da saia com reverso do tecido modêlo e a tira que contorna os punhos das mangas 3/4 montadas se incrustando em ponta no corpo, e ainda os botões são também forrados de tricô (foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.

Coube a Mme. Ottra Mary cortar, mais uma vez, esplêndidamente, o molde respectivo, que aqui temos, em quatro tamanhos, neste Suplemento, e com o qual as nossas leitoras poderão reconstituir, com suas próprias mãos, tão sòmente empregando a sua habilidade, um modêlo exatamente igual ao de Minny que nos veio enviado de Paris.

MANEQUIM - 42
1 - ½ - saia godê
2 - " frente blusa
3 - " costas "
4 - " manga.

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 46.

MANEQUIM - 46
5 - ½ - saia godê
6 - " frente blusa
7 - " costas "
8 - manga
9 - bolso
10 - ¼ gola
11 - tira para frente blusa
12 - punho

Molde dobrado



Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por método próprio, prático e perfeito. Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento das alunas, para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SÁ, 289 1.º — Fone 32-2070

Se em sua localidade não há representante direto de JORNAL DAS MOÇAS colabore conosco indicando-nos pessoa idônea para êsse mistér. Se JORNAL DAS MOÇAS não mais tem sido vendido em sua localidade é porque o agente desistiu, de comum acôrdo, dêsse encargo, ou porque suas remessas foram suspensas por falta de pagamento.

Jornal da MULHER

Direção de YARA SYLVIA

REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS

RIO, 10 DE ABRIL, 952
ANO XXII
Nº 1130



Vestido de gabardina, criação Lindwiz Baumann, fechado sôbre um lado por meio de botões, cinto de couro estreitando o talhe, reverso no bôlso embutido sôbre um lado da saia. Foto enviada de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



1) Vestido de algodão listrado retido por suspensórios. Fechamento invisível. Bôlso envelope aplicado sôbre os lados da saia.

2) Vestido de linho guarnecido de gola marinheiro e fechado por quatro botões. Bôlso aplicado sôbre lados opostos no corpo e na saia.

3) Vestido de algodão ligeiramente franzido n corpo decotado. Cinto ajustando o talhe. Saia bufant formando godês.

4) Vestido de crepe liso e estampado ornamentado de um laço no pescoço. Bôlso embutido com reve sôbre os lados da saia estreita.

Entre um bombom e um pedaço de pão, não deve haver hesitação; escolha o pedaço de pão.

O bem e o útil são duas colunas sôbre as quais repousam a ordem das sociedades humanas.

Não se conhece o valor e utilid de de uma coisa senão quando e tamos em perigo de perdê-la.



1) Vestido duas-peças de linho liso e quadriculado fechado de viés por meio de botões. Acompanha-o um chale terminando em franjas.

2) Jaqueta de algodão quadriculado fechado sôbre um lado e guarnecida de um viés de dois tons. Saia de tecido branco.

3) Vestido de crepe liso compondo duas-peças. Fechamento beira a beira. Faixa formando cinto e caindo sôlta sôbre um lado da saia.

4) Vestido duas-peças fechado de viés por um botão. Gola e grandes punhos virados. Cinto ajustando o talhe. Saia estreita.

1) Vestido sem ombros de algodão liso adornado de grande gravata pontilhada. Gola virada em ponta. Saia bufante.

2) Vestido sem ombros de linho ajustado no talhe por um cinto. Cinto de tom contrastante ajustado no talhe. Trabalho bordado na saia.

3) Vestido de linho, sem ombros, acompanhado de uma echarpe e ajustado no talhe por um cinto .Estreita saia modelando os quadris.

4) Costume de linho, sem mangas, fechado por dupla carreira de botões. Aplicação de flôres recortadas. Saia estreita.



A Santa Capela de Paris, construida por Luiz IX, em 1245, é considerada o exemplar mais perfeito de autêntica arquitetura gótica, no mundo inteiro.

Pensão e Sanatório "I D E A L"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas, 66

Não sabemos se isto é verdade; cientistas de Agricultura dizem que o milho é o único cereal de origem americana. Será por isto que lá há muito "milho"?

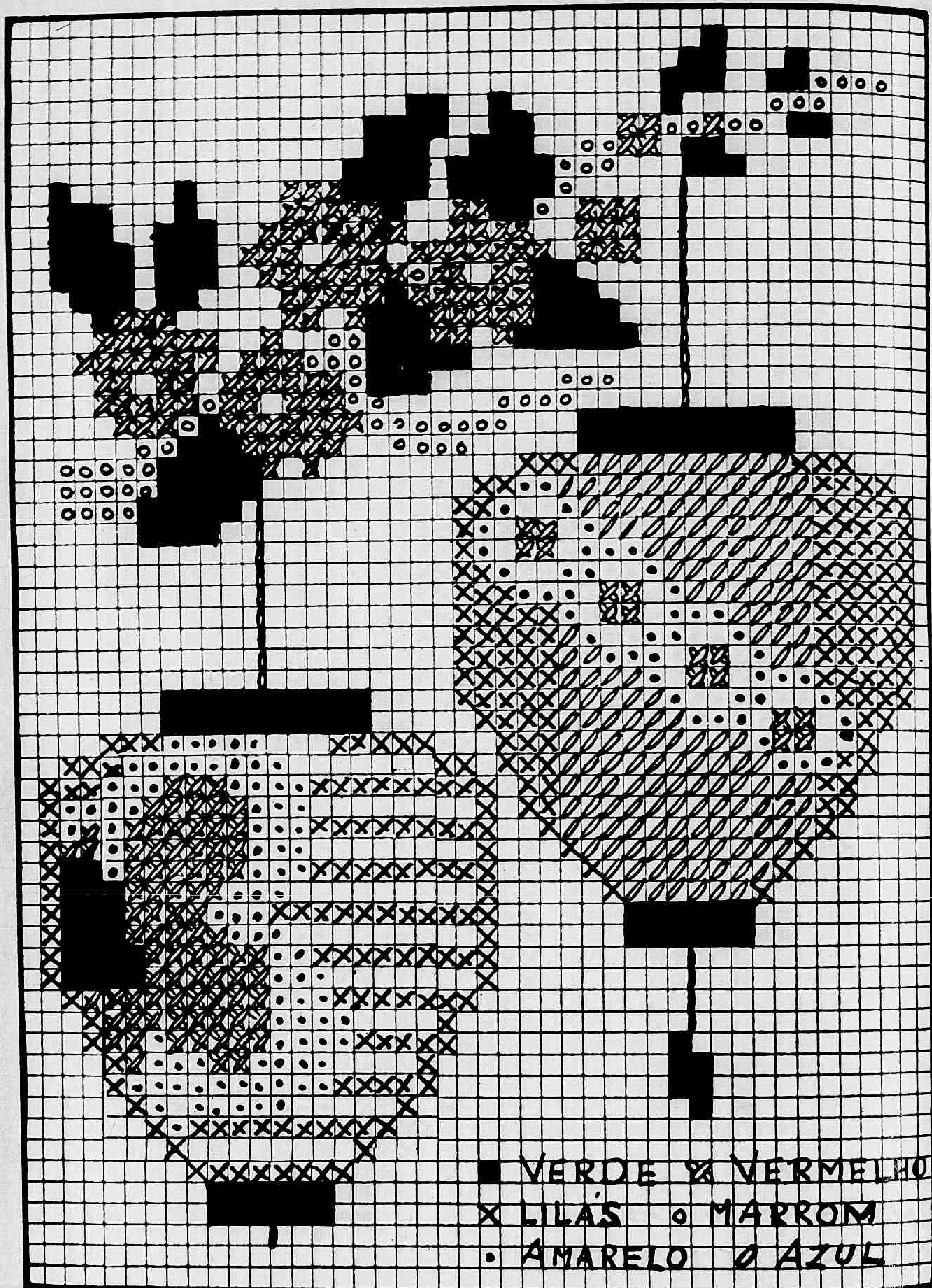


1) Vestido de musselina fechado por meio de dois grandes botões. Pano caindo em espiral sôbre um lado da saia bufante.

2) Vestido de crepe drapeado no pescoço. Fechamento cruzado. Bôlso com reverso abotoado sôbre um lado da saia estreita.

3) Vestido de crepe de seda cruzado na frente sob a alta gola. Mangas inexistentes. Grande laço terminando em panos sôbre um lado da saia.

4) Vestido de faille ornamentado de flôres de pelúcia e acompanhado de longa écharpe. Cinto drapeado. Meia-túnica formando cascata sôbre um lado.



MOTIVO PARA FINS DIVERSOS — Trabalho bordado em ponto de cruz e ponto de haste, obedecendo-se às côres assinaladas no desenho.

Em vinte e cinco centímetros de favos de mel há cêrca de nove mil células.

Por incrivel que pareça, os porcos atacam e devoram as cobras venenosas.

A vida que sentimos em nós é a consciência; é a coisa mais certa entre tôdas as que existem.



CHAPÈUZINHO VERMELHO — Magnífico trabalho em aplicação, ou, como preferirem nossas leitoras, sôbre toalhas de banho para o bebê, ou sôbre panos de pratos.

...em dado momento o lobo se aproximou e disse-lhe: "Bom dia Chapèuzinho Vermelho. Aonde vais tão cedo?" — "Vou à casa da avòzinha.", respondeu-lhe a linda menina. "E levas-lhe alguma coisa?" — "**Sim. Levo-lhe bolos e flôres. Quer me acompanhar, meu senhor?...**"

(*Cont. no próximo número*)



1) Vestido de flamengá ornamentado de gola branca e fechado por grupos de botões. Bolsos na saia franzida.

2) Vestido de seda natural adornado de volantes plissados na blusa. Pano plissado caindo sôlto sôbre um lado da saia.

3) Vestido de crepe de seda ornamentado de um volante franzido na blusa. Pinces no talhe. Saia franzida no alto.

4) Vestido de crepe liso e crepe quadriculado decotado em V. Fechamento invisível. Pano caindo sôlto sôbre um lado da saia

O banho frio deve ser diário, pois faz com que a pele resista melhor às mudanças de temperatura.

A boa consciência quer testemunhas; a má agita-se e perturba-se mesmo na solidão.

Envolvidas por papel de seda, as frutas mantêm por mais tempo o perfume e o sabor.



Janis Carter, "estrêla" da RKO, co-protagonista do filme "Flyng Leathernecks", num rico modêlo de chiffon caprichosamente bordado de minúsculas contas luminosas no busto, ao qual acompanha uma delicada estola. * Vestido de seda, criação Balmain, ornamentado de um trabalho bordado de pedras luminosas a modo de braceletes bíblicos nas vestes românticas do tempo de Daví e Betsabá, que também serviu de motivo para o grande filme da 20th Century Fox, do mesmo nome, cuja saia é feita de metros e metros de chiffon de seda. Foto especial para JORNAL DAS MOÇAS.

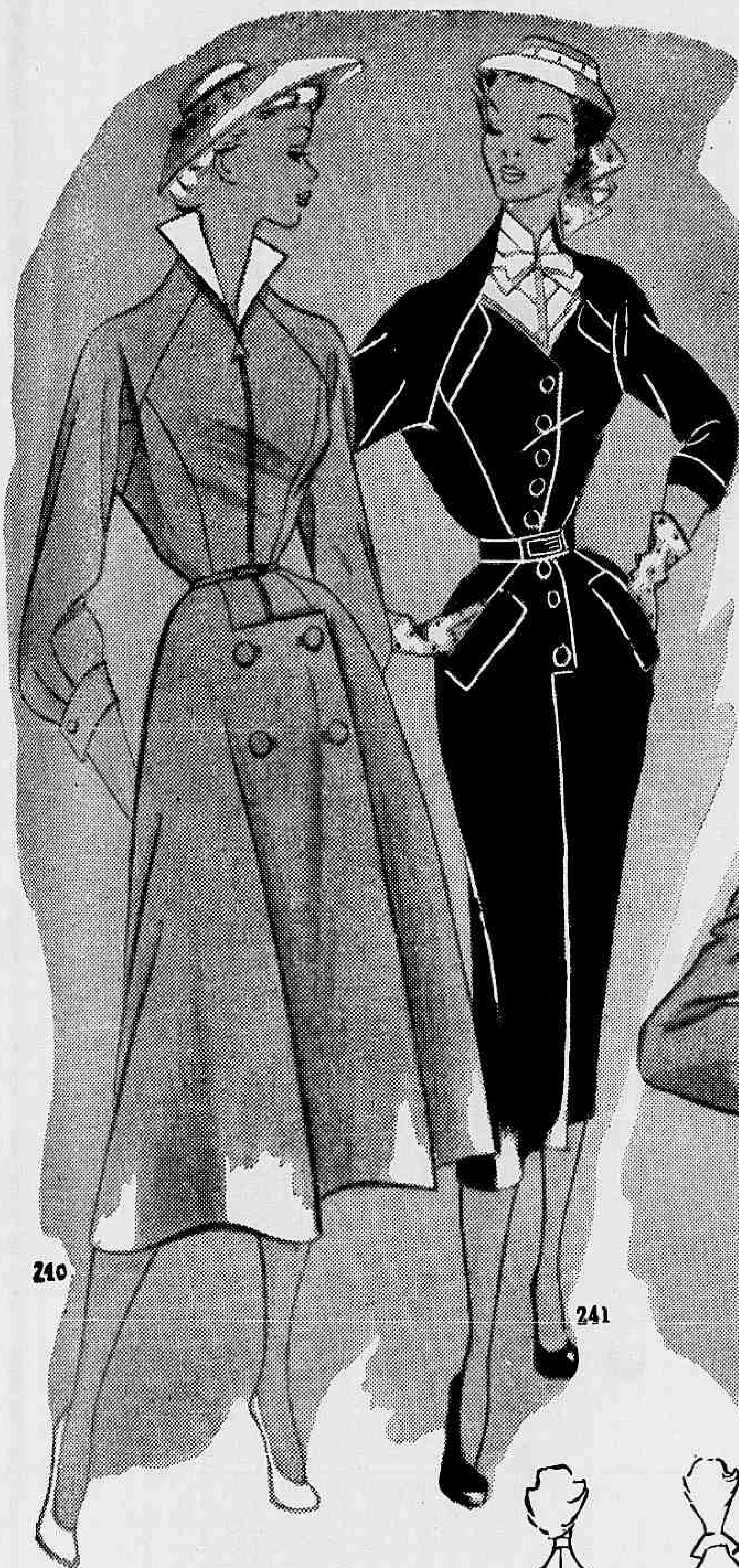


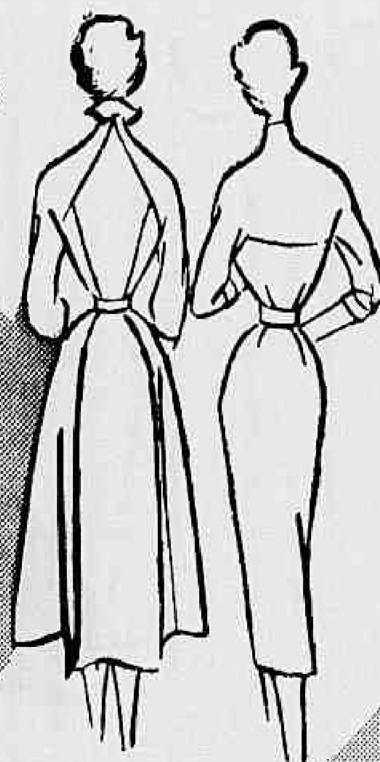
1) Vestido de crepe ornamentado de punhos e viéses brancos. Fechamento por meio de três botões.

2) Vestido duas-peças de alpaca de seda fechado por dupla carreira de botões e trabalhado de pregas verticais. Saia estreita.

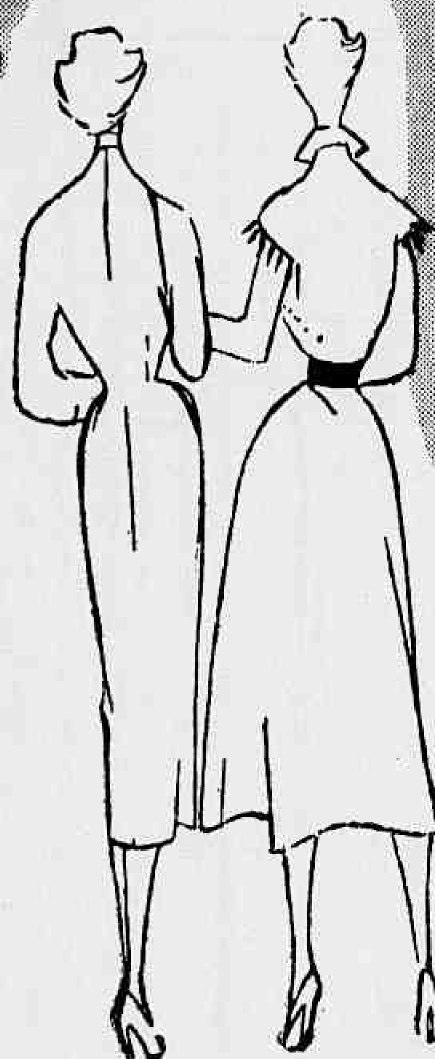
3) Vestido de crepe liso e listrado com os traços dispostos em contra-sentido. Gola branca como adôrno. Pequenas mangas.

4) Vestido de crepe de lã abotoado sob a gola virada em ponta. Movimento drapeado. Bolsos aplicados no corpo e na saia estreita.









240) Vestido de jérsei cortado de viés. Trabalho de recortes. Saia guarnecida de quatro botões.

241) Vestido de sarja ornamentado de um peitilho de crepe trabalhado de ajur. Reverso dos bolsos dispostos em viés.

242) Vestido-manteau de drap adornado de gola, gravata e peitilho brancos, dupla carreira de botões forrados.

243) Vestido de lã quadriculada cortado de viés. Grupos de botões. Gola branca. Franjas nas mangas e no bôlso da saia.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Modêlo pràticamente reversível na versatilidade das suas quatro peças de gabardina e seda quadriculada sôbre uma blusa de crepe branco. tôdas fechadas por meio de botões, criação Shylark. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



Dois costumes de lã que **New York** sugere, diferentes entre si nas suas linhas características, mas coincidindo no acento que a ambos fornece a guarnição de botões vista num e noutro. Fotos especiais para JORNAL DAS MOÇAS.

1) Vestido de algodão liso e trabalhado de recortes e guarnecido de grupos de botões. Bôlso sôbre um lado da saia franzida.

2) Vestido de shantung liso e seda listrada fechado beira a beira sob a dupla gola virada. Pano caindo sôlto sôbre um lado da saia bufante.

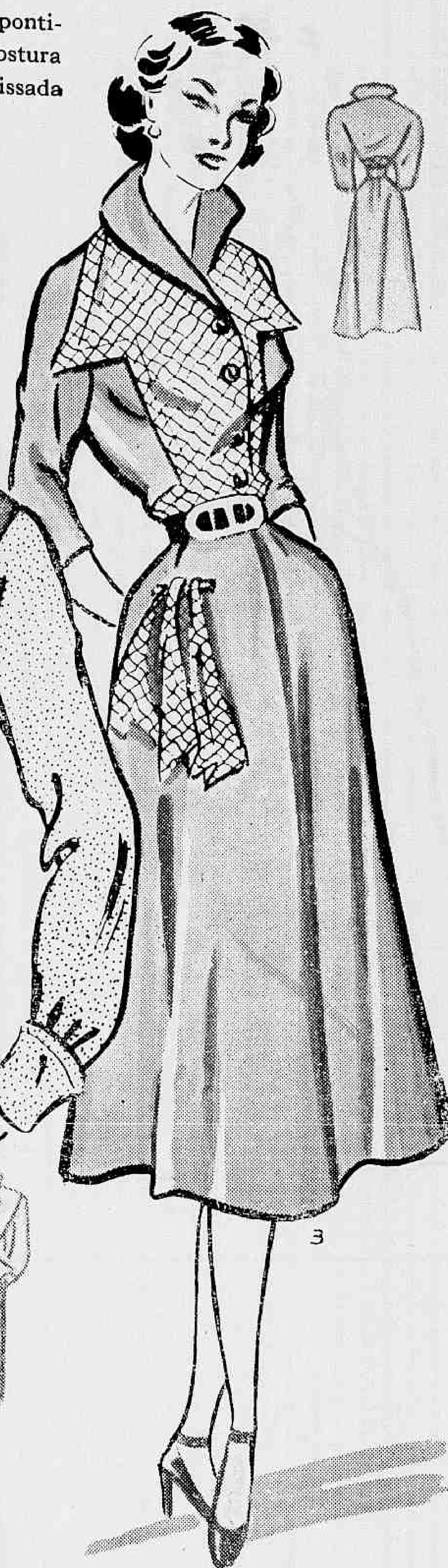
3) Vestido de algodão quadriculado ornamentado de pequena gravata borboleta. Bôlso aplicado sôbre os lados do peito. Saia trabalhada de pinces.



1) Vestido três-peças de seda lisa e pontilhada ajustado no talhe por um cinto. Costura nas costas do bolero. Saia inteiramente plissada montada sob uma pala recortada.







2) Vestido de seda lisa e pontilhada guarnecido de dois grupos de botões. Gola envolvente. Longas mangas. Meia - basque ondulante.

3) Vestido de shantung liso e seda quadriculada fechado por meio de botões e recortado no alto. Gola alta. Pano emergindo do bôlso e caindo sôlto sôbre um lado da saia bufante.



1) Vestido de albéne ornamentado de uma gola branca. Largo reverso abotoado. Saia guarnecida de pinces no alto. 2) Vestido de shantung ornamentado de gola, punhos e laço na cintura de seda negra brilhante. Fechamento por dois botões. 3) Vestido de seda de dois tons trabalhado de pregas verticais no corpo. Pequenas mangas. Efeitos franzidos na saia bufante. 4) Vestido de albéne ornamentado de uma gola branca e fechado por um botão sòmente. Pano franzido caindo sôbre um lado da saia.

1) Vestido de alpaca de seda fechado por um só botão sob a gola virada. Mangas 3/4. Reverso nos bolsos quadriculados da saia.

2) Vestido de albéne ornamentado de peitilho e punhos de piquê branco. Fechamento por meio de botões. Volume na barra da saia.

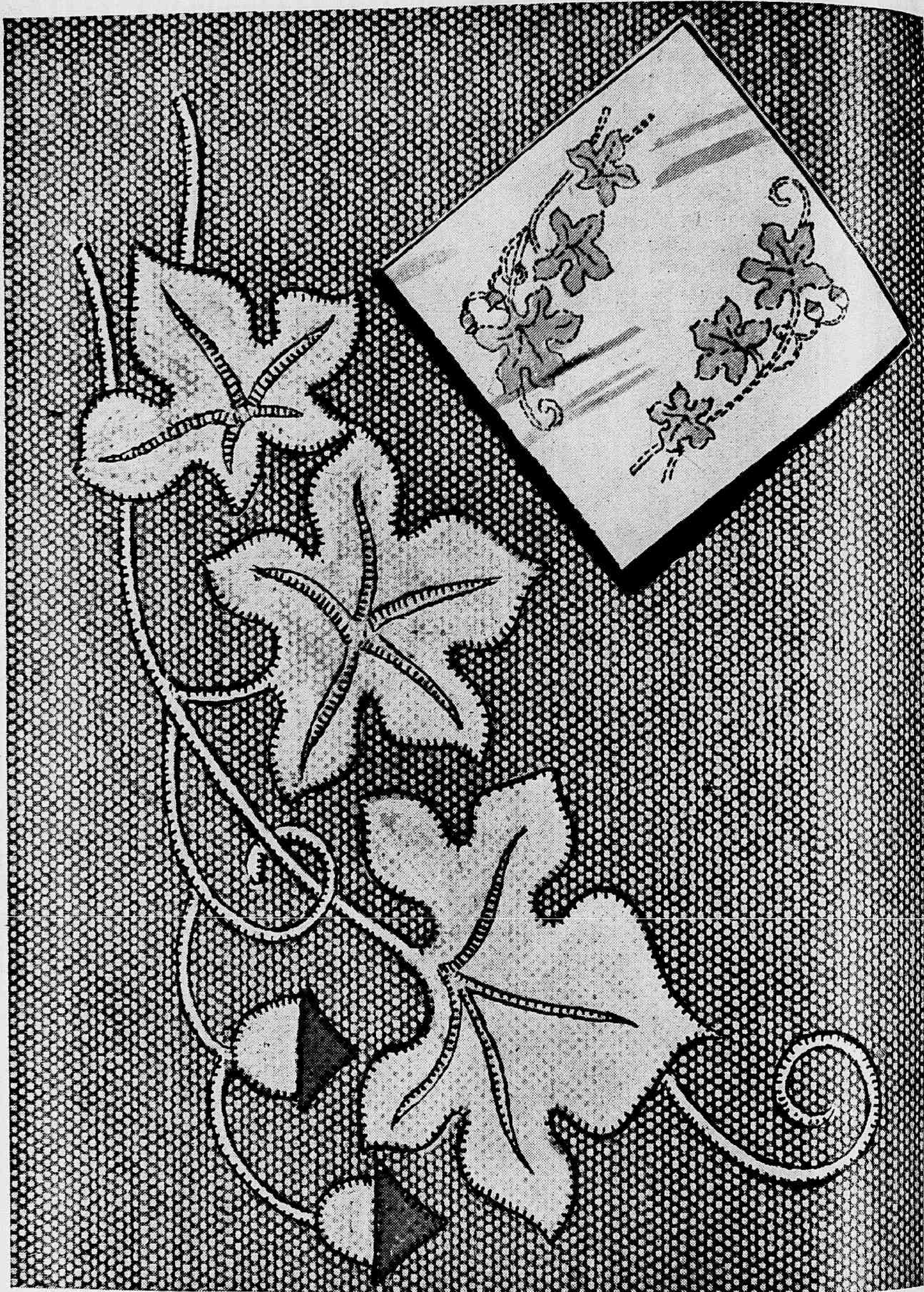
3) Vestido de shantung adornado de gola e punhos brancos e fechado por meio de grandes botões. Bôlso embutido sôbre os lados da saia.



Se o diabo quisesse danificar a humanidade, bastaria ter inventado a cozinha atual.

Não amasses teu pão nem com as lágrimas de teus semelhantes nem com o sangue dos animais.

Na flora brasileira encontramos uma quarta parte das espécies conhecidas na terra.



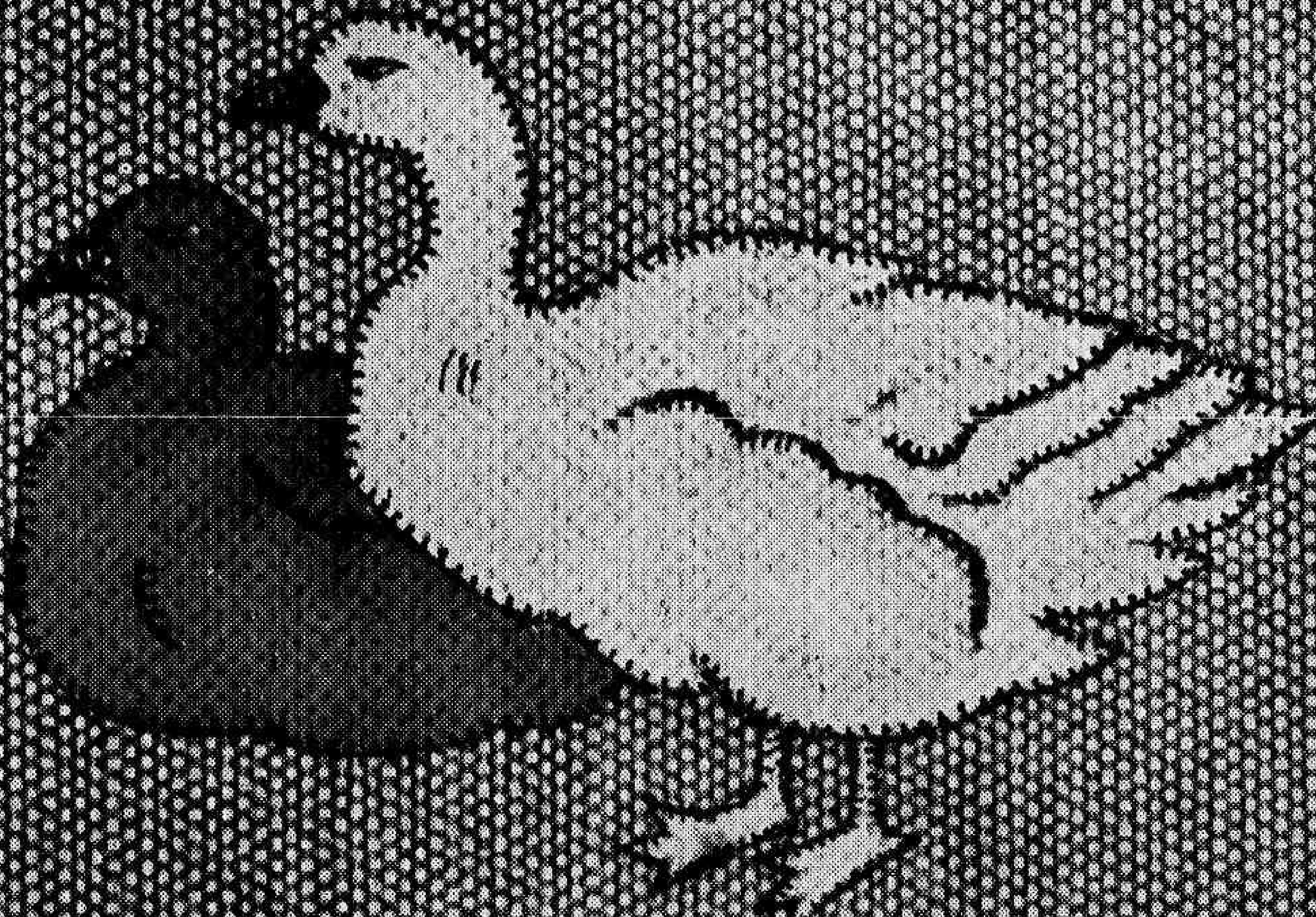
SERVIÇO AMERICANO — Aplicação de motivos recortados.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVÍCIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

BABADOURO — Trabalho de aplicação de côres diferentes.



As probabilidades de aparecerem duas impressões digitais inteiramente iguais são calculadas de uma para seiscentos e quarenta bilhões.

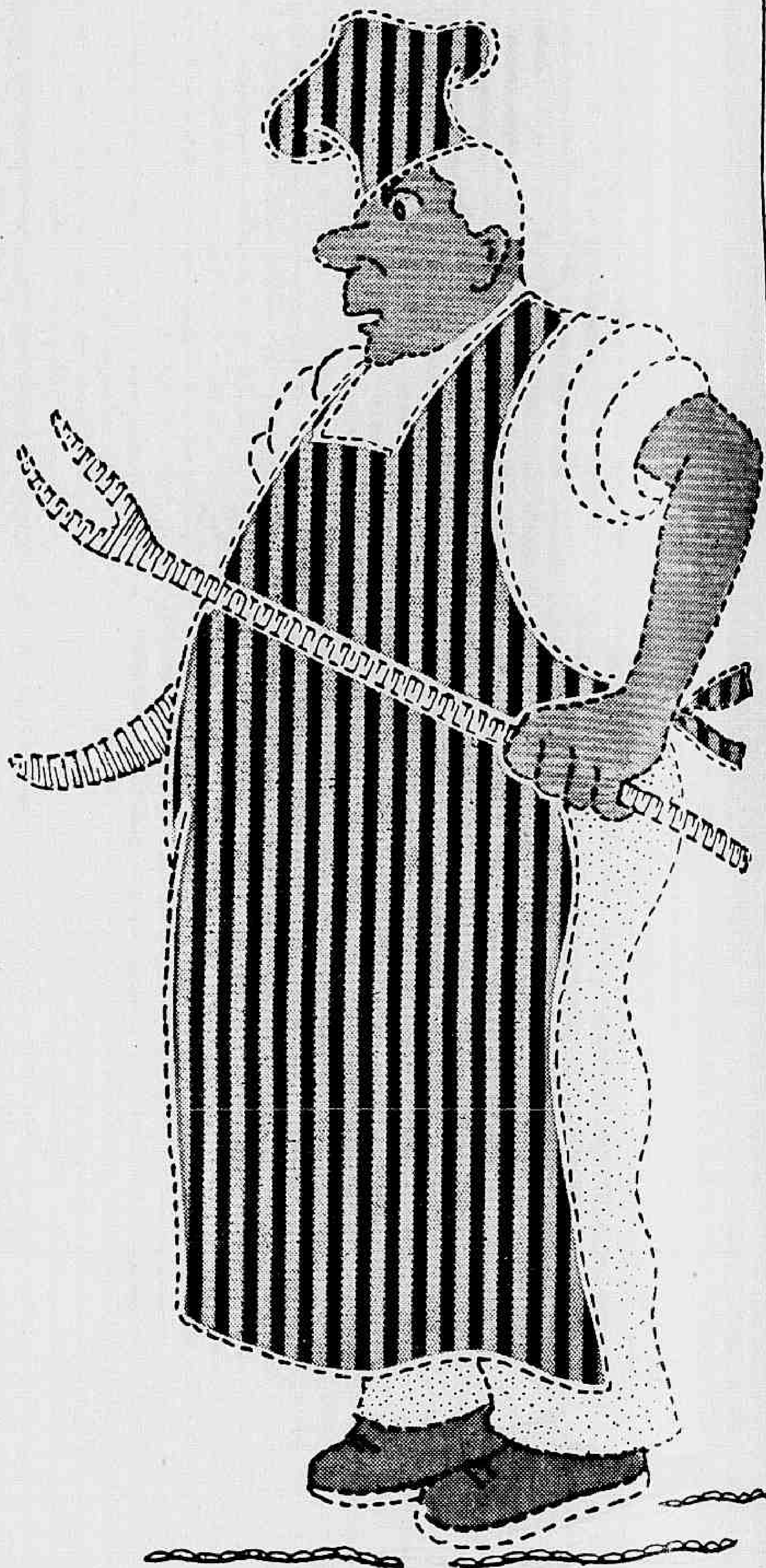
* * *

Um beijo dado em criança obriga a lavar sem tardança.

ACORDEÕES PIANOS
A PRAZO


Cr$ 100,00 POR MÊS
Casa "ACORDEON AZÙL"
AV. RIO BRANCO, 277 (ED. S. BORJA)





AVENTAL — Trabalho de aplicação com tecido de vários tons.

Vivamos sempre ocupados com o profícuo e o recomendável, para que isso contribua para nosso progresso e tranquilidade e, enfim, em proveito, tranquilidade e progresso dos demais.

* * *

Quase todos os males nos vêm dos que não se preocupam com as coisas boas

CRESCER
ATÉ 16 cms.
EMAGRECER ou ENGORDAR
Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surpreendentes em qualquer idade Referencias medicas. Maximo sigilo
CATALOGO ILUSTRADO GRATIS A
S. BEAN Ltd. · Cx Postal 9244 · S. PAULO

Não se antecipe a apertar a mão de quem está com gripe; é por êsses apertos que os resfriados passam.

* * *

Deixe que o chamem de comodista ou de malandro, êles se calarão um dia; procure trabalhar em posição cômoda para evitar mal-estar. Êles cansarão de falar e você não se cansará de trabalhar.



SUGESTÕES PARA TOALHAS E GUARDANAPOS — Interpretados em ponto de **haste**, ponto de nó e ponto de cadeia, êstes motivos são de magnífico efeito sôbre roupa de mesa. **Foto** Elm-Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Podem chamar de semana inglesa aquela em que se descansa meio dia aos sábados, mas quem a inventou certamente foi um brasileiro.

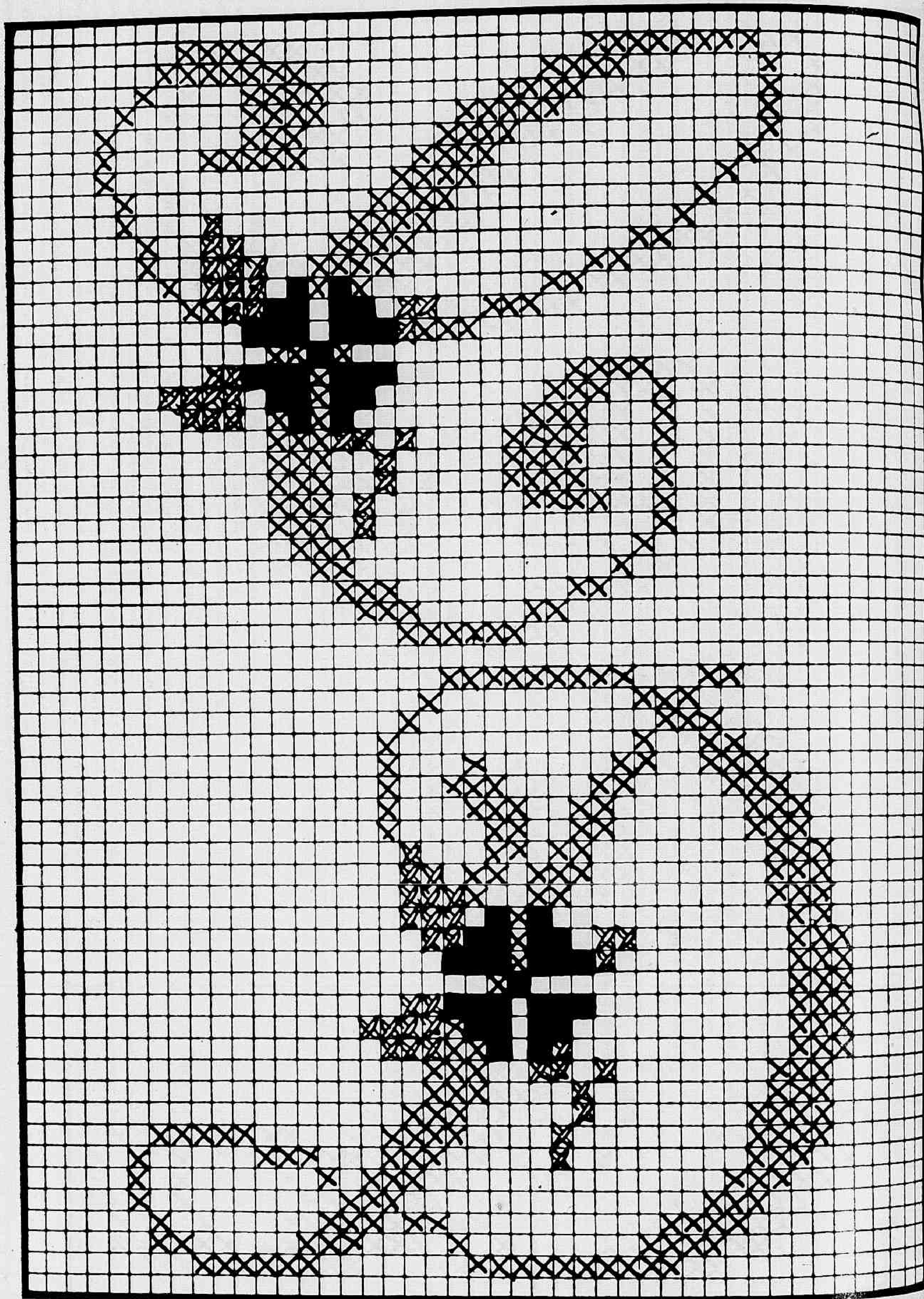
* * *

Newton Rossi disse um dia: Mulher é como iôiô, um brinquedinho inocente; quanto mais longe se joga, mais depressa volta à gente !

ELIXIR DAS DAMAS

Prolonga a vida da mulher.

Um cálice às refeições REGULARISA E EVITA OS SOFRIMENTOS PERIÓDICOS.



ALFABETO EM PONTO DE CRUZ — Trabalho bordado com linha de duas côres diferentes — uma para a letra e outra para o motivo que a adorna — segundo o gôsto pessoal de cada leitora, iniciado em o número passado.

Bater com a lingua nos dentes é feio, pricipalmente quando êles não são bem tratados.

Quanto mais se aproxima o homem da natureza mais próximo fica da perfeição.

Nada há como as boas ocupações para afugentar tôda classe de fastídios mentais.



1) Vestido de toile de soie de dois tons ornamentado de uma gravata borboleta. Gola chale. Recortes festonados. 2) Vestido de crepe liso e pontilhado adornado de volantes franzidos. Pequenas mangas balão. Saia de panos formando roda. 3) Vestido de seda pontilhada guarnecido de estreita renda no corpo e na saia compondo roda. Mangas inexistentes. 4) Vestido de algodão quadriculado ornamentado de gola e punhos brancos. Tira abotoada. Cinto ajustando o talhe.

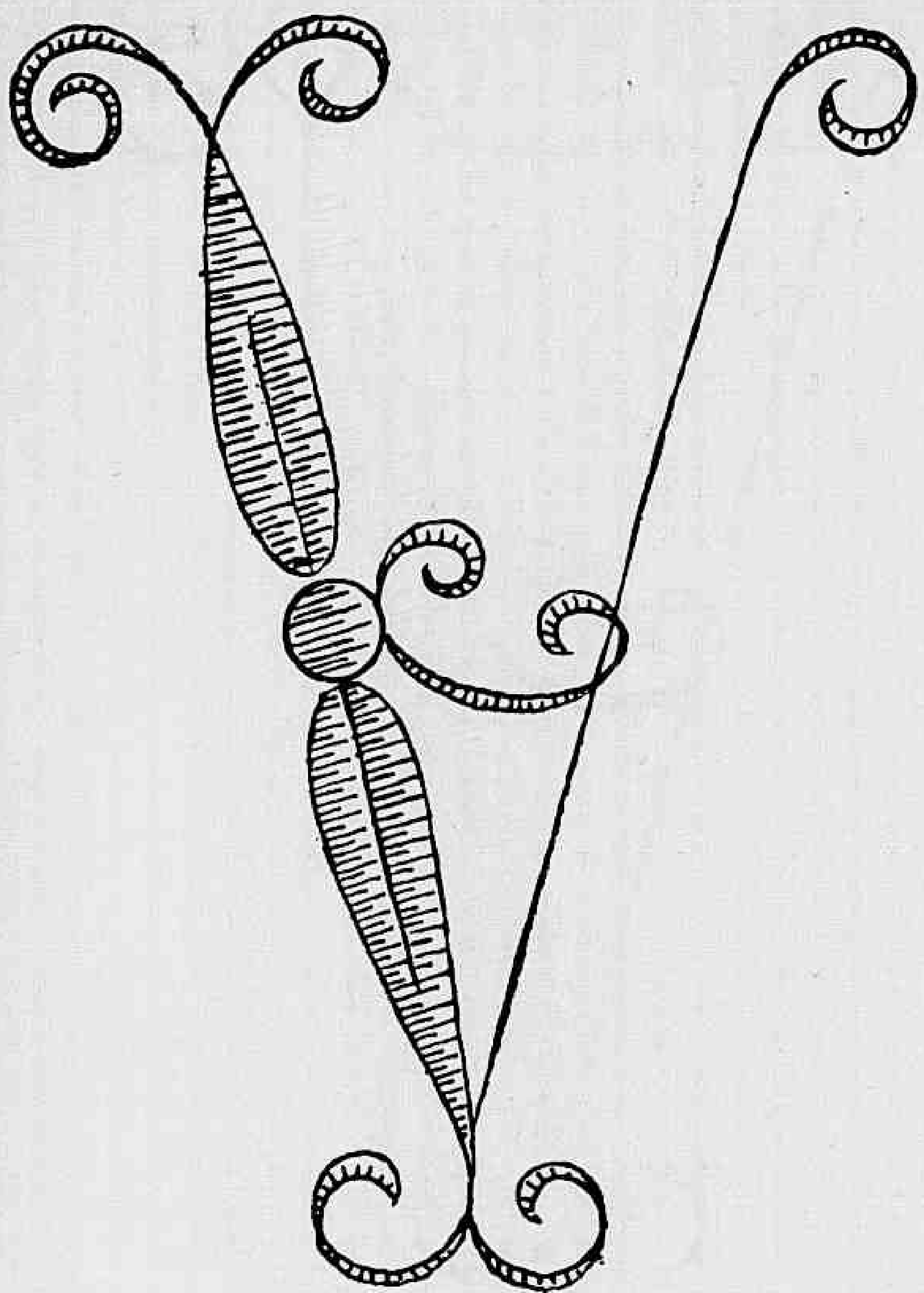


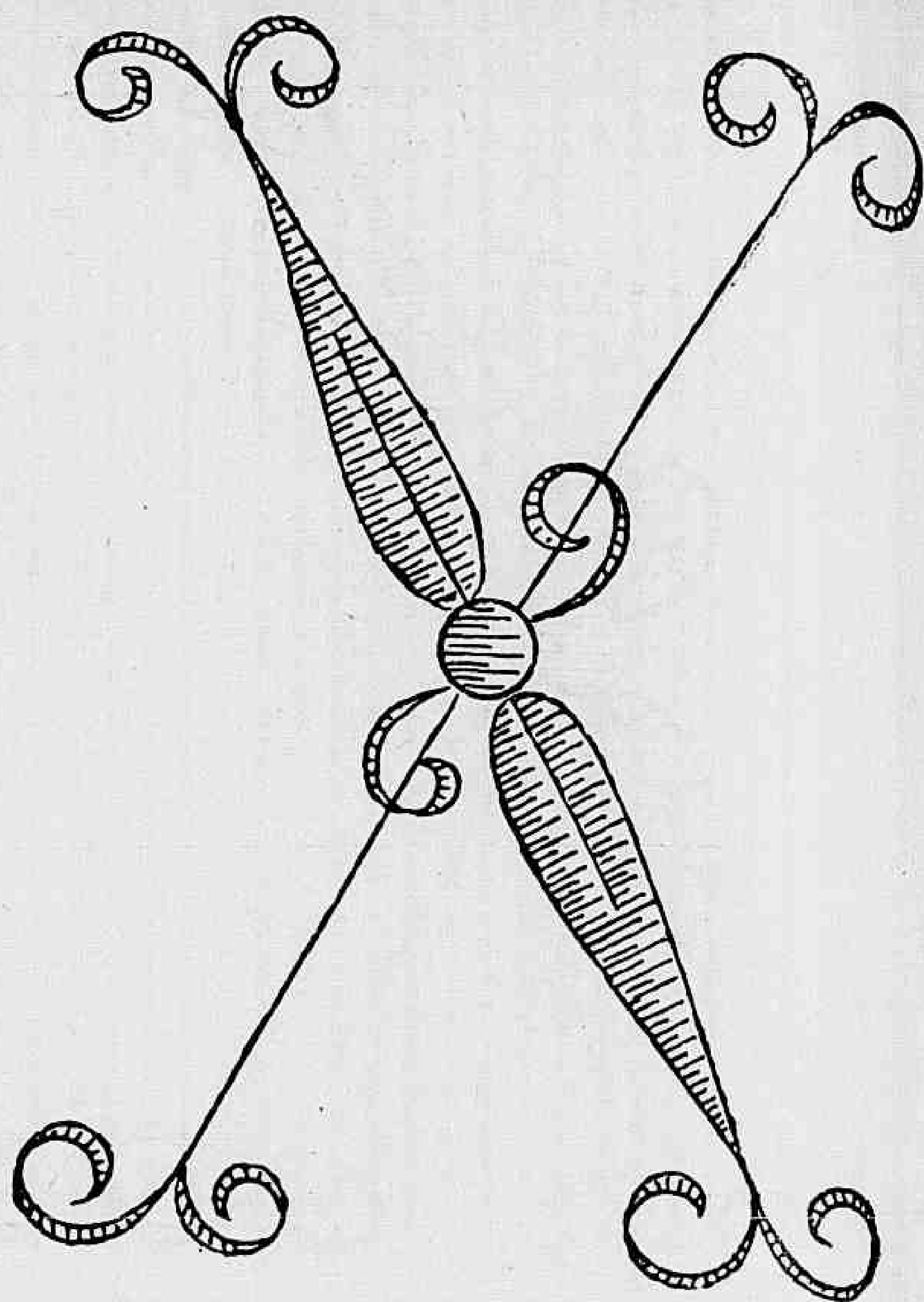
Baby

RIO DE JANEIRO

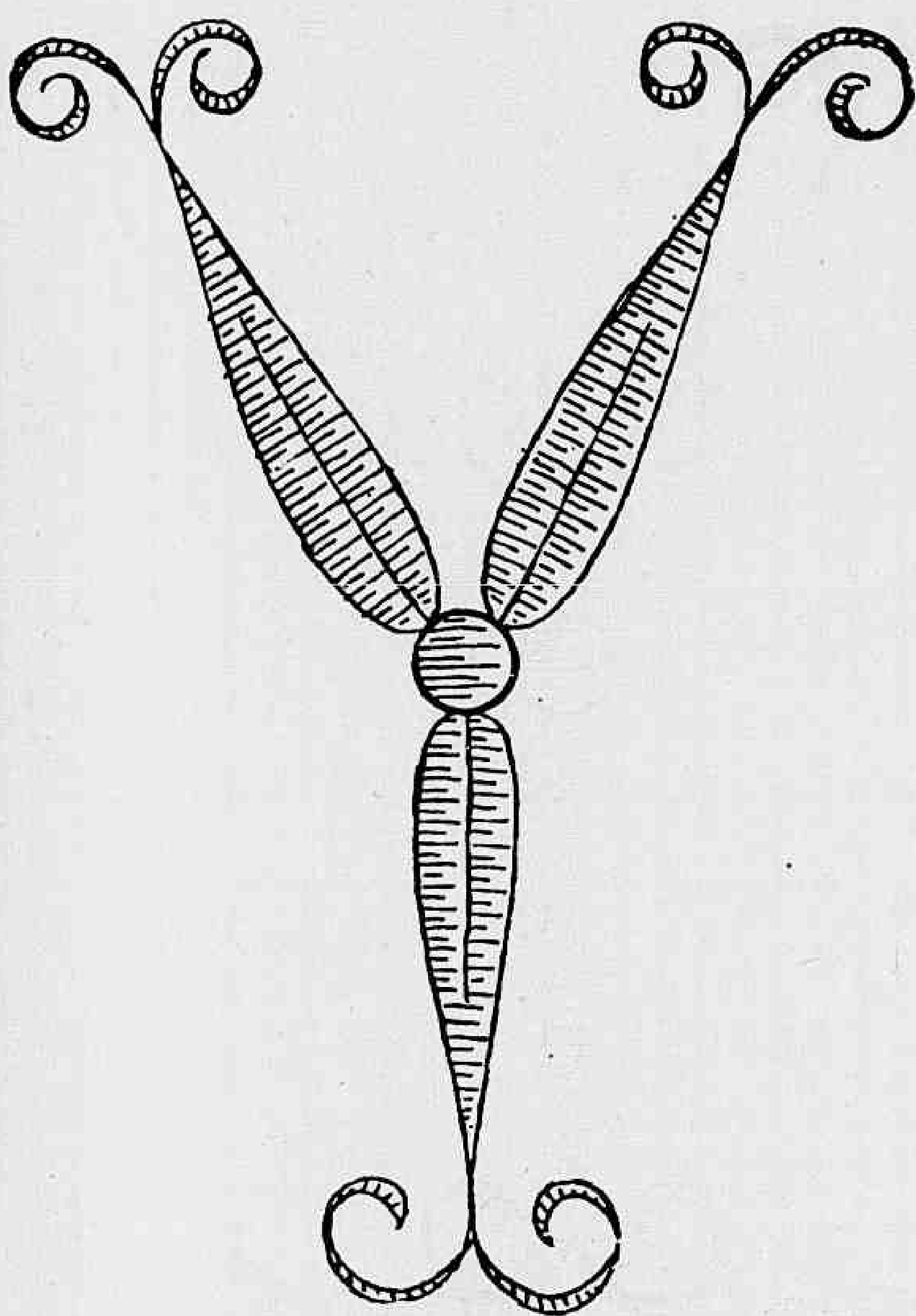
OUVIDOR, 141 – TEL. 42-7300

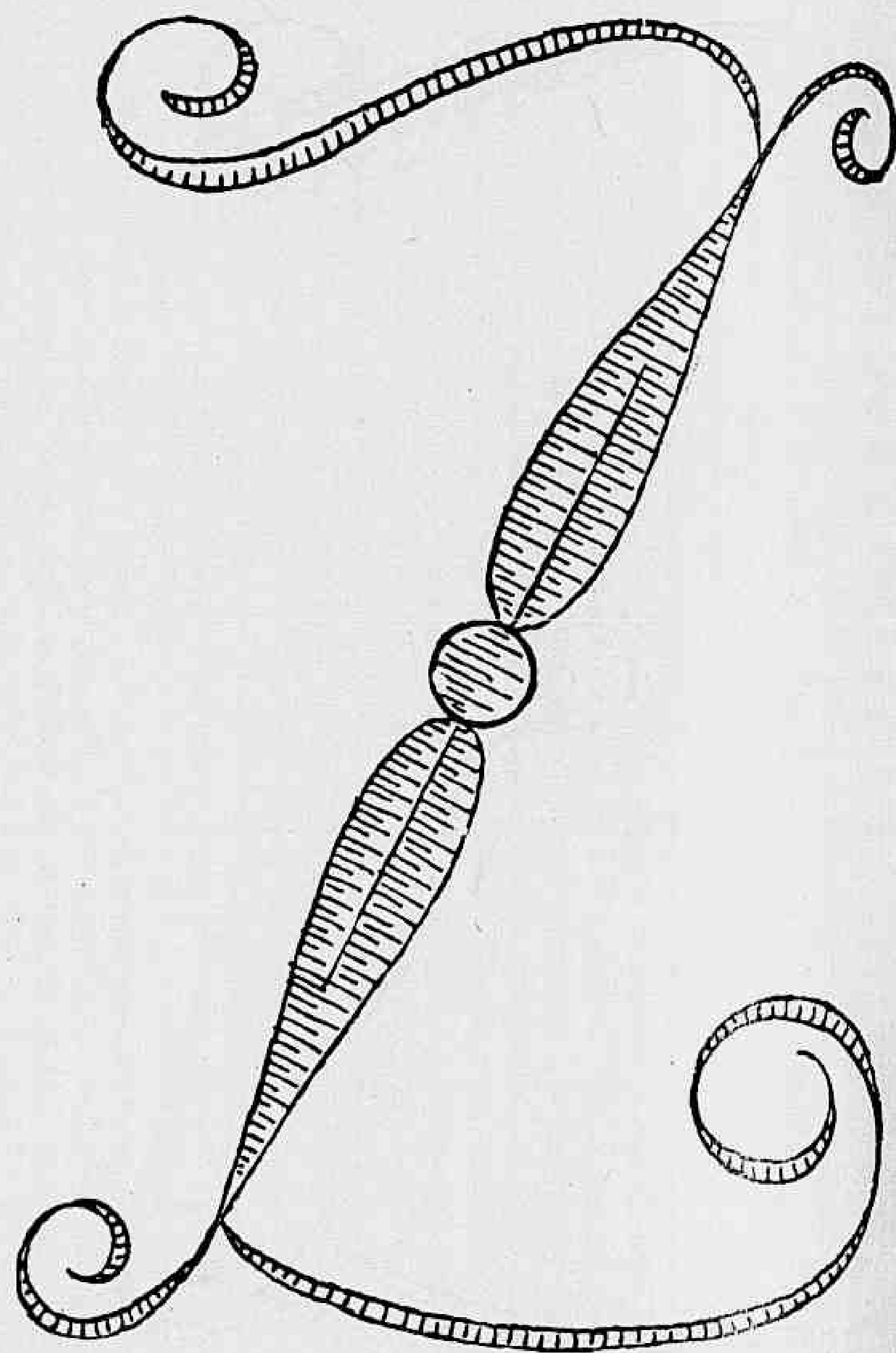
Os mais lindos modelos





VISTOSO E BEM MODERNO ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio.





DEFUMADOR
I
INDIANO
O MELHOR DEFUMADOR EM TABLETES. USADO PELOS INDÚS NAS SUAS PRECES DE PAZ E FELICIDADES - FABR. J. STEFANINI - RUA ESTACIO DE SÁ, 71 - RIO
ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
REPR. EM S. PAULO — J. BARROS LIMA — ALAMEDA RIBEIRO SILVA, 609

O mais rico túmulo do mundo é de Maomé. Os adeptos do profeta depositam anualmente nêle joias do mais elevado valor, de tal modo, que o acervo da sepultura é calculado em mais de dois milhões de dólares.

* * *

Ana de Bretanha foi rainha de França duas vêzes no curso de dez anos; primeiro como espôsa de Carlos XIII e depois de Luiz XII.



ABRIL DE 1951.

Confecciono todos os seus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



7 DE FEVEREIRO DE 1951.

Estou costurando muito para fora e ainda estou dando aula de Corte; já tenho dez alunas.

Otília R. da Silva
VOLTA REDONDA
Est. do Rio



25 DE DEZEMBRO DE 1950.

Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



8 DE MAIO DE 1951.

Encontro-me satisfeita, costuro para todos de casa e executo qualquer modêlo, por mais difícil que seja.

Jandyra Romulo do Vale
JUIZ DE FORA - Est. de Minas



16 DE FEVEREIRO DE 1951.

Faço grande economia, porque exerço a profissão em meu lar, nas horas vagas, cosendo para meu marido e meus cinco filhos que são meus fregueses.

Odete Leite Scarlatelli
BELO HORIZONTE
Est. de Minas Gerais

DE MARÇO DE 1951

Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



19 DE FEVEREIRO DE 1951.

Hoje mantenho em meu serviço regular de costuras cinco costureiras, ex-alunas minhas, e ao mesmo tempo leciono numa turma de oito alunas.

Ornila S. C Correia
TIMBAUBA
Est. de Pernambuco

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

468

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________

RUA ____________________ Nº ______

CIDADE ____________________

ESTADO ____________________

Lembra-te de mim, quando estiveres no teu reino!

P.e BRUNO HEAS. O. S. A.

EM tôrno da cruz de Cristo, fervilhava enorme e heterogênea multidão. Peregrinos das festas da Páscoa, curiosos e desocupados de Jerusalém, soldados do Império, altos representantes da religião reinante, escribas e fariseus que, segundo nos falam os Evangelhos, dominados pela mais selvagem exaltação passional, dirigiam ao crucificado horríveis sarcasmos e abjetas ironias.

Desde o início da hora sexta, espêssa escuridão envolveu homens e coisas. Seria mera coincidência de eclipse do sol com o trágico acontecimento ?

Cerração momentânea produzida por sinistro vendaval? Alguns séculos antes dêste trágico acontecimento, havia dito Amós, o profeta: — "Nesse dia — fala o Senhor, o Eterno — ordenarei ao sol que se oculte em pleno zênite e cubra de trevas a terra em horas cheias de luz".

Sôbre a multidão, física e moralmente entenebrecida que o rodeava, o Crucificado deixou cair um raio da sua infinita misericórdia. Levantando seus olhos, já turvos, para o céu, exclamou: — "Pai, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem",

Nesta súplica, abrangia todos aquêles que, favorecidos e amados por Êle, em retribuição, o martirizavam e insultavam tão impiedosamente. Com ela, sintetizava sua vida, radiosa de amor, e esclarecia o mistério de sua morte.

Quebrando o angustioso silêncio reinante, ouviu-se o desesperado e insolente apêlo de um dos crucificados a seu lado: — "Se és Cristo, salva-te e salva-nos dêste suplício".

— "Não temes a Deus? — replicou-lhe o seu companheiro no crime e no suplício. — Nós padecemos o justo castigo de nossos crimes; porém, Êle — referia-se ao Crucificado — nenhum mal fêz a qualquer criatura.



"A Crucificação", desenho de Nicolas Lanesi, que se conserva no Museu Nacional de Florença.

E, voltando-se para Cristo agonizante, suplicou compungido e esperançoso — "Lembra-te de mim, quando estiveres no teu reino". Através da sua carne martirizada, havia penetrado uma irradiação de pureza divina.

Os protagonistas dêste impressionante e exemplar episódio não têm o seu verdadeiro nome gravado na história.

Chamam-lhes Tito e Dumacho, no evangelho da Infância; Moab e Zandi, em vários escritos medievais, e Zoatham e Chammata, em alguns manuscritos evangélicos. Os nomes correntes de Dimas e Gestas procedem de um documento apócrifo.

Mas, sejam quais forem os seus nomes, o certo é que fizeram parte da humanidade.

Como êles, todos somos pecadores. Nascemos de origem diferente, embora, porém, igualmente corrompida. Os passos iniciais pelo caminho da liberdade preparam e modelam, de ordinário, os subsequentes. No decorrer dos anos, muitos se tornam escravos de suas próprias decisões e se precipitam na degradação e na morte. Outros, em dado momento, reagem vigorosamente contra a obsessão que os atormenta e, conscientes, confusa ou claramente, da presença inevitável de Deus, suplicam-lhe, com fervor: — "Lembra-te de mim!"

Quando as consciências se iluminam sob a pressão da hora fatal do desenlace, deixando aparecer, bem claras, a maldade e as misérias terrenas, subjugadas pelo pesadêlo angustiante do mal praticado, um terrível dilema se impõe: — permanecer no desespêro ou regenerar-se pela esperança. A decisão provém da incidência ou não de algum clarão do além sôbre as sombras que precedem e acompanham a morte.

Não é fácil determinar se, na transformação do convertido do Gólgota, influiu eficazmente a clara percepção da inocência do Crucificado ou a previsão da sua divindade.

A frase com que exprimiu a sua emoção transformadora — "Quando estiveres no teu reino" — é bastante significativa.

Fôram, sem dúvida, a fé e o amor ao próximo, os principais agentes do perdão.

À súplica angustiosa do condenado, seguiu-se a resposta tranqüilizadora: — "Hoje mesmo estarás comigo no Paraiso". Talvez que o perdoado não compreendesse bem o significado destas palavras, porquanto o Paraiso é o reino do bem e da perfeição, da verdade em tôda a sua plenitude e do amor verdadeiro e puro.

Envolvida pela realidade da matéria, a humanidade dificilmente consegue ver satisfeitas suas aspirações mais peculiares e profundas, terminando, muitas vêzes, pela negação da verdade e do bem.

O drama aterrador da liberdade e da predestinação é o que significa o célebre episódio da crucificação; é o drama da vida presente e da vida futura para a humanidade.

Silvo
limpa e lustra prataria

O leite e derivados, o ôvo, o fígado, as frutas e os legumes são alimentos chamados protetores, pelas proteinas, minerais e vitaminas que fornecem; devem ser usados todos os dias e com liberalidade.

Beije com Baton
ULA
CR$ 7.50
...atomico!

Perfume e Embeleze seus Cabelos com Óleo Palmolive



Para Ela... Para Êle...

ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



Cr$ 10,00 e 15,00



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique nos cabelos ÓLEO PALMOLIVE. Seus cabelos ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.

PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!...

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!



Para Êle... Para Ela...

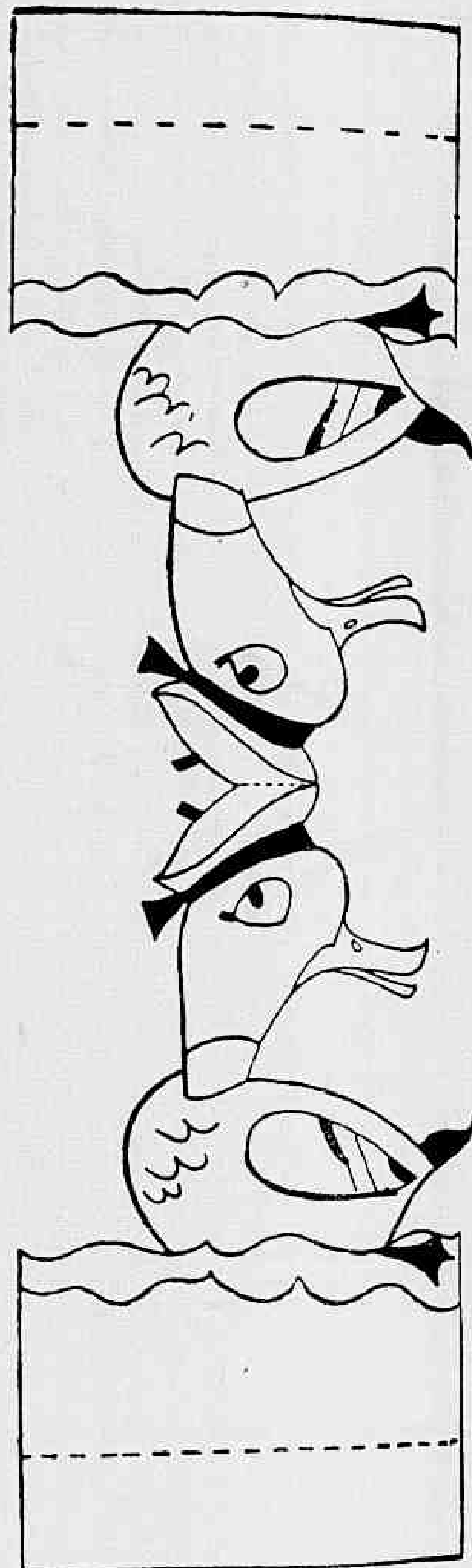
Cr$ 10,00

OBP 3

Sugestões pa

Damos aqui dois graciosos e humorísticos modelos de cartão para a Páscoa, para você adornar sua mesa de um modo original nesse grande dia. Você mesma poderá fazê-los da seguinte maneira:

Primeiramente, desenhe o risco numa fôlha de cartolina branca. Depois, pinte o patinho, variando as côres, isto é, colorindo o bico e o



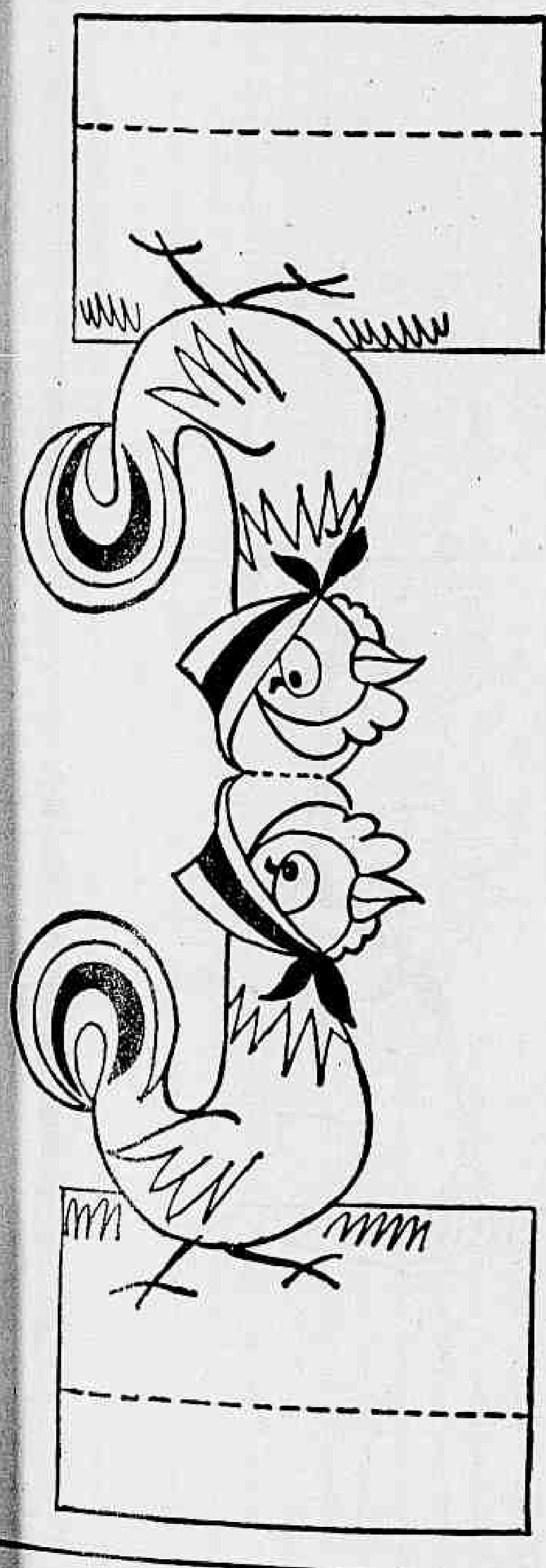
laço do gorro, em vermelho brilhante e dando as côres de sua preferência para as outras partes. A galinha deve ser pintada de amarelo, com o laço de fita azul combinando com o tom do ôlho, sendo que o bico e o chapéu, também, devem ser pintados em vermelho brilhante, a fim de destacar bem.

Depois que a pintura estiver completamente sêca (use tinta comum de escrever ou, então, pastel), recorte a figura cuidadosamente e pendure em algum lugar. Então, cole as cabeças nos respectivos pescoços, tendo o cuidado de deixar as partes inferiores do cartão descoladas para servirem de base. Se quiser pod

Páscoa

colá-las sôbre um papelão grosso, a fim de que tenham mais estabilidade no equilíbrio. Numa das faces do cartão, escreva o nome de seu convidado ou convidada. Se você achar o cartão pequeno para a sua mesa, poderá aumentá-lo no tamanho desejado, sem que esta linda sugestão perca o seu valor.

Para abrilhantar mais o aspécto dêsse dia festivo para a cristandade, poderá arrumar a mesa de maneira artistica, com um espêlho-bandeja ao centro, sôbre o qual arrumará uns ovos preparados de acôrdo com as sugestões que damos na página 18, e colocar algumas palmas e galhos verdes sôbre os móveis da sala. Não devemos nos esquecer de que Páscoa, (do latim Pascha) é uma palavra de origem hebráica que significa Passagem. E para os católicos ela representa a Ressurreição de Jesus Cristo; isto é, a Sua Passagem da Morte para a Vida, e, portanto, apesar de ser data festiva também o é de respeito.



—Por que seus dentes ficaram MAIS BRANCOS do que os meus?



"Ah! É que uso a NOVA Pasta Lever S.R. com seu ativo Elemento S.R."



Protege as gengivas também
— com a mais gostosa espuma do mundo !

LINTAS-SR-163



FRENTE — Faz-se como as costas até às gaitas do talhe. Fazer as gaitas, depois separar o trab. em duas partes. Trabalha-se de princípio o lado esquerdo tric. 36 ms. da frente, depois montar 23 ms. suplementares de seguida, obtendo-se 64 ms. Tric. dir. sôbre 4 cm. e fazer o bôlso a 4 cm. do lado da cava, sôbre 23 ms., tric. 2 cm. de gaitas 1 e 1 e fechar as ms. de 1 vez. Sôbre uma ag. suplementar, montar 23 ms. que se tric. em jérsei sôbre 4 cm., juntar aos 4 cm. das ms. e tric. tôdas as ms. em p. fantasia. Fazer as cavas como para as costas a 6 cm. das gaitas. Do lado do meio a 11 cm. das gaitas, fechar 7 ms. de 1 vez para o decote, depois 4 ms., 4 ms., 3 ms., 2 ms. cada 2 cars., depois 1 m. cada 2 cars., até que restem 14 ms. para a espádua, que se fecha de 1 vez, a 20 cm. das gaitas.

Retomar as 62 ms. deixadas à espera precedentemente e trabalhar de igual modo, mas inversamente e fazendo 6 cavas, as 2 primeiras a 11/2 cm. das gaitas, fechando 3 ms. a 6 cm. da borda e a 16 m. uma da outra, as 2 outras a 6 cm. das primeiras e as 2 últimas a 6 cm.

Fazer as costuras das espáduas e suspender para o pescoço 206 ms., que se tric. em gaitas 1 e 1 sôbre 2 1/2 cm. Para as mangas, suspender 90 ms., tric.

Um lindo calção de tricô para bebê

QUADRO SINÓTICO — pt = ponto; dir. = direito; esq. = esquerdo; m. = malha; car. = carreira; tric. = tricô, tricotado, etc; cr. = crochê; dim. = diminuir; aum. = aumentar.

MATERIAL NECESSÁRIO — 150 gramas de lã azul pálido Bon Pasteur e de St.-Epin; 2 agulhas n.º 2 1/2; 6 botões fantasia; 3 botões de madrepérola.

PONTOS EMPREGADOS — Gaitas 1 e 1. — Ponto fantasia. Ponto fantasia) 1.ª carreira: 1 m. dir., enfiar a lã adiante como para tricotar pela evêsso, deslizar 1 m., tonar a enfiar a lã atrás, 1 m. dir., etc. — 2.ª car.: 1 m. dir., mas tric. pelo av. a m. deslizada. — 3.ª car.: como a 1.ª — 4.ª car.: como a 2.ª.

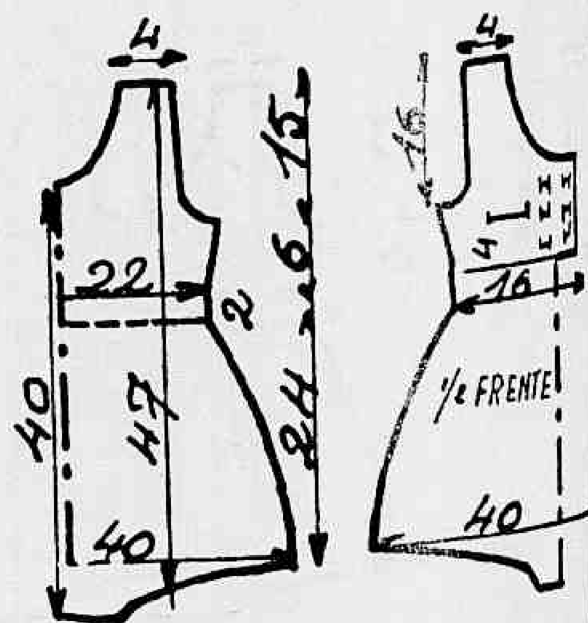
EXECUÇÃO

COSTAS — Começar pela base da perna. Montar 22 ms., fazer 2 cars. jérsei, depois montar 10 ms. cada lado (6 vêzes) para as pernas que se tric. ponto fantasia. Ao mesmo tempo, dim. a ponta da entre-pernas de 1 m. cada lado, cada 2 cars., até esgotar as 22 ms. Continuar tudo p. fantasia, fazendo 3 cars. de dim.: uma no meio do trabalho e as 2 outras a 24 ms. de cada lado do meio. Fazer estas dim. tomando 3 ms. juntas cada 3 cm. (7 vêzes).

A 28 cm. da base. dim. 10 ms. no curso da car., que dará 73 ms., tric. em gaitas sôbre 4 cm. Abaixo, aum. de 12 m. e retomar o p. fantasia sôbre 6 cm. Neste momento, fazer as cavas fechando 4 ms., 3 ms., 2 ms., 1 m. de cada lado. Cont. dir. sôbre 4 cm., fazer o decote fech. no meio da car. 11 ms., depois, de cada lado das 11 ms., 3 ms., 2 ms. e 1 m,. cada 4 cars., até que restem 14 ms. Quando a espádua tiver 10 cm. após o decote, fechar as 14 ms. de 1 vez.

sôbre 2 1/2 cm. em gaitas e 1 e 1. Para cada perna, suspender 84 ms., fazer 2 cm. em gaitas 1 e 1 e fechar as ms.

MONTAGEM — Passar ligeiramente com um pano úmido. Fazer as costuras dos lados, coser a base dos bolsos, fixar os botões em frente das cavas. Suspender 22 ms. sôbre a ponta de baixo, tric. em gaitas 1 e 1 sôbre 8 cars., fazendo 3 casas de 2 ms. a 8 ms. umas das outras. Fixar os botões de madrepérola em frente.



Não disfarce!

Corrija as imperfeições da sua pele!

Confie na

Base Medicinal

do Leite de Colonia

para eliminar

Manchas, Sardas Espinhas e Cravos





Além de artificializar sua beleza, o "maquillage" exagerado para disfarçar as imperfeições, é prejudicial à vital respiração da pele! Sòmente um produto de base científica tem ação curativa sôbre as erupções da cutis. Confie, pois, na base medicinal do Leite de Colonia para eliminar manchas, sardas, cravos e espinhas. Aplique-o sôbre o rosto, colo e braços. Use-o também como fixador do pó de arroz e como protetor da cutis. Exija sempre Leite de Colonia para tornar sua pele mais linda e mais jovem!



Leite de Colonia

É preparado pelo médico Dr. Arthur Studart

Record 2828

Fragrância sutil e duradoura



UM PRODUTO
L&K

JORNAL das MOÇAS

Propriedade de Oliveira Menezes & Cia. Ltda.

Fundação de
Agostinho Menezes

Diretor-responsável:
Alvaro Menezes

Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31
1.º andar

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

Oficinas em edifício próprio:
**Rua Euclides da Cunha, 106
Rio de Janeiro**

Venda avulsa: — JORNAL DAS MOÇAS é vendido em todo o Brasil ao preço de Cr$ 4,00

ASSINATURA

Anual reg. Cr$ 250,00
Semestral Cr$ 125,00

Esta história de semana com cinco dias de trabalho é muito antiga; os assírias já a conheciam há mais de quatro mil anos.

* * *

Quem julgar que espantalho espanta pardais está enganado; êsses pássaros não se assustam com tais artifícios.

Uma Especialista
de Beleza não poderia fazer mais

★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

Remova os pelos

Supérfluos, que tanto enfeiam. Porlac é inteiramente inofensivo e não irrita. Faça uma experiência.

com **PORLAC** DEPILATÓRIO

PRODUTOS DEARBORN

IDÍLIO TRÁGICO

22.° Capítulo

RESUMO: — Depois que Arabela descobriu que Frederico sabia que Franco não era assassino, mas queria que êle fôsse condenado, rompeu o seu noivado e partiu à procura do jovem tão injustiçado. Encontrou-o, e seu amor pelo jovem aumentou ainda mais, pois era sabido, através da leitura dos jornais, que Leila havia desaparecido juntamente com seu espôso. Era isso que fortificava o amor de Arabela por Franco.

empre me pergunto se a camponesa que salvou
ocê contou tôda a verdade ou omitiu algum
rticular.

Que particular?

Não a beijou?

Não, era feia demais.

Lembra se me beijou esta noite?

Oh, sim!

Como o amo, Franco!

Oh, querida...

ntão
não foi
um
onho?

Não, Franco. Não foi um sonho!.

NO MESMO DIA FRANCO E ARABELA DEIXAM O HOTEL.

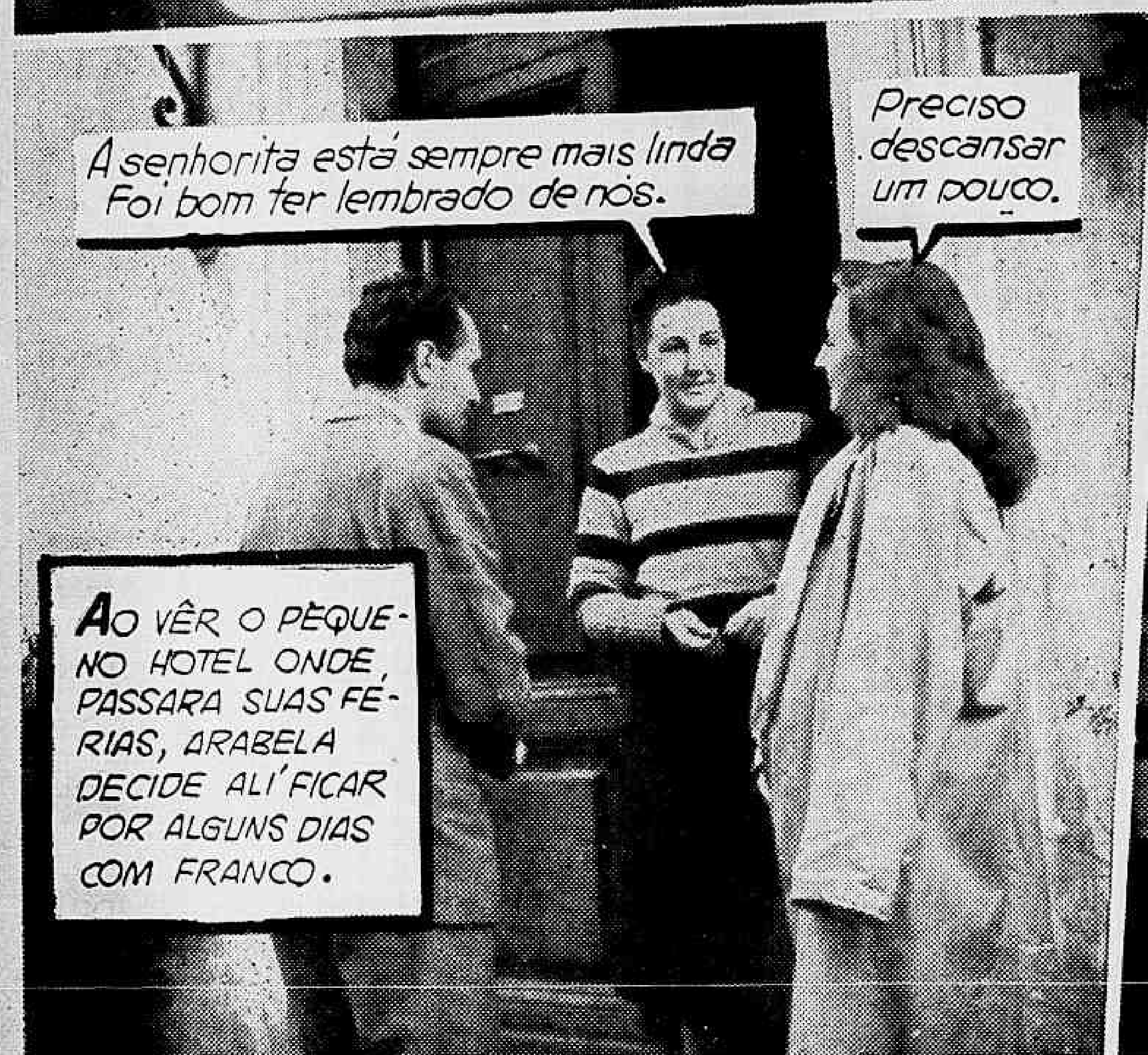
Tem algum compromisso nos proximos dias?

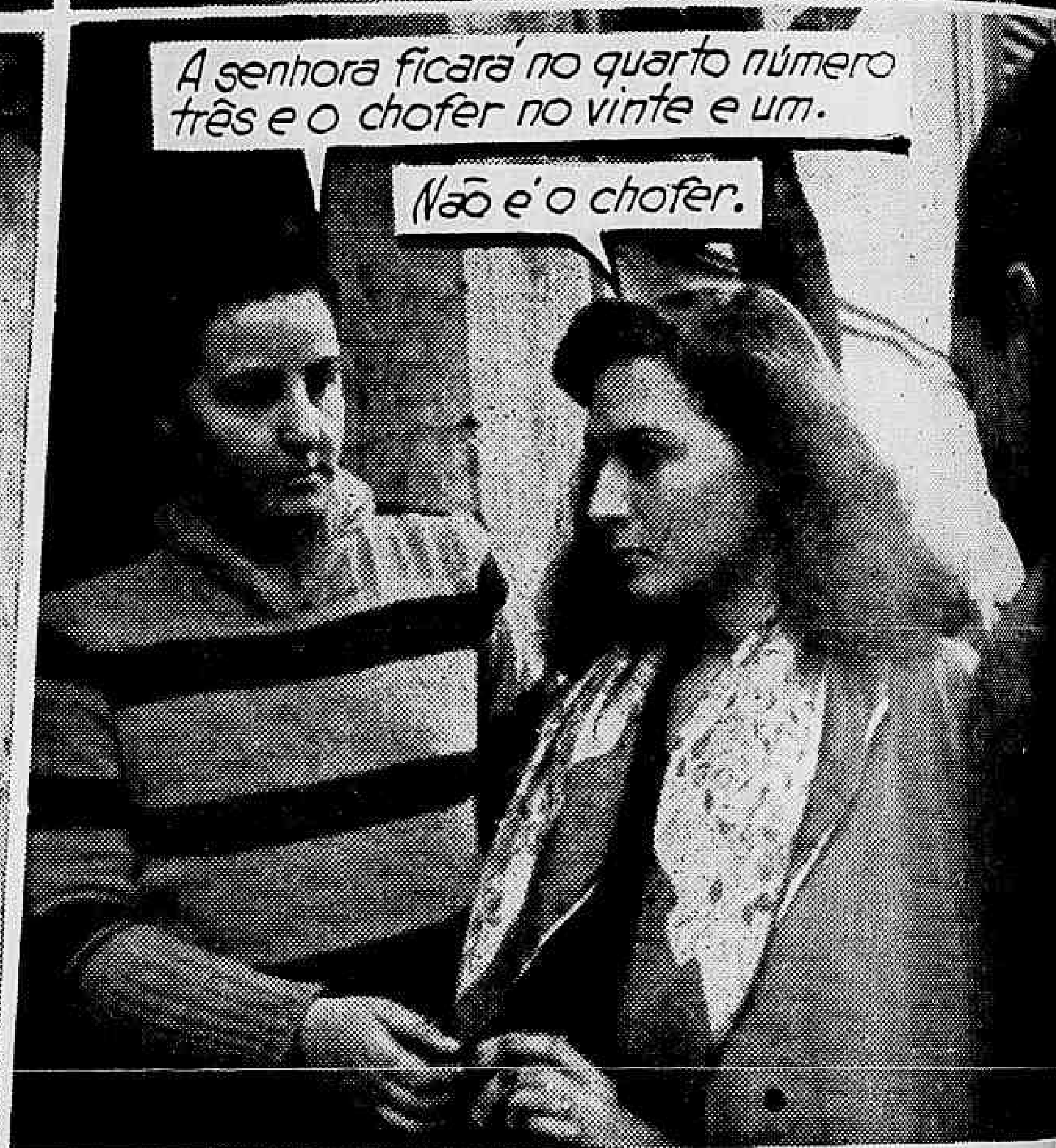
Não, estou livre até o dia quinze.

FRANCO AINDA AMA LEILA, MAS PENSA TÊ-LA PERDIDO PARA SEMPRE. POR QUE RECUSAR ENTÃO O AMOR DE ARABELA, PELA QUAL PROVA GRANDE SIMPATIA?


Onde vamos?
Não sei. Pararemos no lugar que nos agrade.


UM PEQUENO HOTEL ATRAI A MOÇA.
Achei o que nos convem. Passei aqui minhas férias há alguns anos.


A senhorita está sempre mais linda Foi bom ter lembrado de nós.
Preciso descansar um pouco.
AO VÊR O PEQUENO HOTEL ONDE PASSARA SUAS FÉRIAS, ARABELA DECIDE ALÍ FICAR POR ALGUNS DIAS COM FRANCO.


A senhora ficará no quarto número três e o chofer no vinte e um.
Não é o chofer.


DEPOIS DAS PALAVRAS DA HOTELEIRA TODOS FICAM EM SILÊNCIO. AO FICAREM A SÓS ARABELA SE APROXIMA DE FRANCO.
Sinto muito. A mulher é uma idiota.
Não, Arabela, ela não é idiota. É por isso que não sirvo para você. Por que disse que eu não era seu chofer?


Mas Franco. Logo teriam percebido que estou apaixonada por... meu chofer.
Que tem isso?

RANCO
STA-SE
DA
OÇA,
QUE
OCURA
LHORAR
A
ISTE
UAÇÃO
.

E assim não sou nem o chofer. Sou apenas um pobre homem que a senhorita Arabela ama.

Não fale assim. Não me ofenda. Sabe como o amo.

Arabela, sou tão infeliz

É preciso esquecer, meu amor.

S JORNAIS, AO CONHECER A VERDADE SÔBRE O CASO DO EGURO, NÃO FALAM DE OUTRA COISA. MUITO INVENTAM SÔBRE A FUGA DE LEILA E JORGE.

MAS NOS BRAÇOS DE ARABELA, FRANCO MAIS UMA VÊZ CEDE À PAIXÃO DELA.

Sempre metidos.

oje há mais um capítulo a comovente história...

Não faz mal. Aqui não nos descobrirão.

Mas não podemo ficar aqui eternamente.

ambém nossa história seria romântica e inteessante se a conhecessem.

É melhor que não falem de nós.

TAMBÉM NO PEQUENO HOTEL ONDE ESTÃO ARABELA E FRANCO, OS JORNAIS SÃO LIDOS COM INTERESSE

Hoje trazem até o retrato de Leila.

Continua

Econômico!

Kolynos rende muito mais



Kolynos é um creme dental altamente concentrado e econômico porque rende muito mais! Kolynos é o dentifrício preferido pelas famílias, pois todos gostam de Kolynos e é fato comprovado que Kolynos dura mais... um centímetro na escôva sêca basta para obter espuma abundante e eficaz.

além disso...

Kolynos combate as cáries

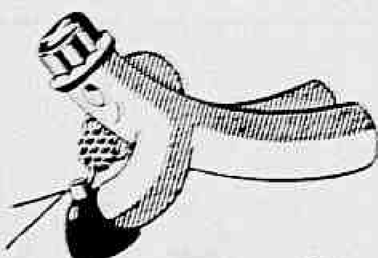


Provas científicas demonstram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.

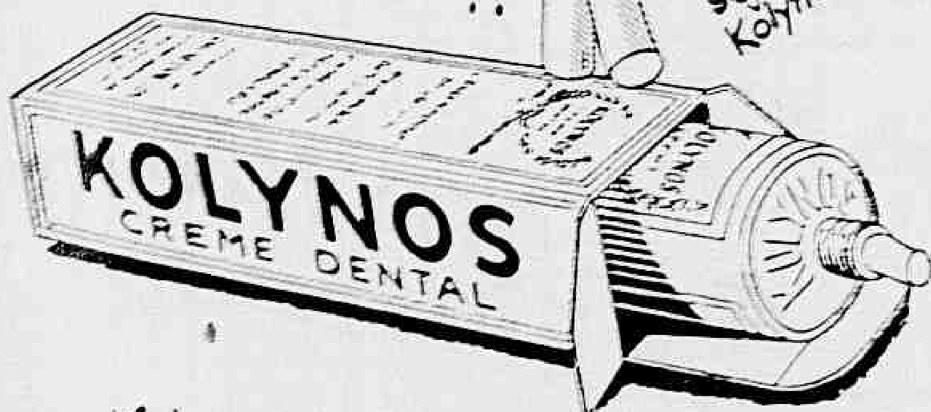


também...

Kolynos perfuma o hálito



A espuma refrescante de Kolynos perfuma o hálito e deixa na bôca uma duradoura e incomparável sensação de saúde e bem-estar.



Kolynos satisfaz as exigências de todos!

K-622-R

MARK TAYLOR

12.° CAPÍTULO — Exclusivid

















GAROTO POBRE

JORNAL DAS MOÇAS



















Com dentes mais bonitos

você será mais linda!

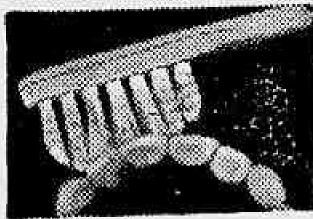
OS SEUS DENTES PODEM SER MAIS BELOS!

E é tão fácil! Basta escová-los com uma Tek. Tek limpa com perfeição dando aos dentes mais brilho e maior beleza.

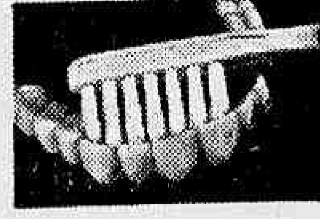
VOCÊ QUER SABER PORQUE?

Porque Tek é uma escôva que possui desenho anatômico cientificamente estudado para limpar mais, limpar melhor, atingindo todos os cantinhos dos dentes. E que cerdas esplêndidas! E como são econômicas!

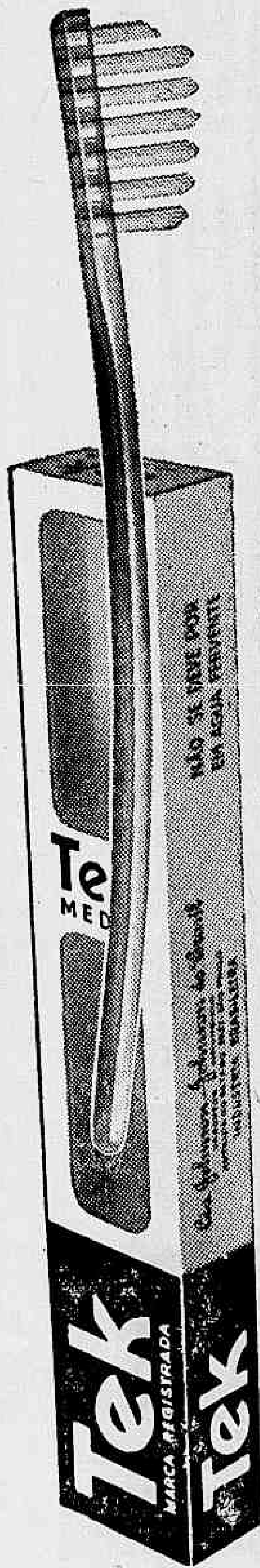
Em 3 tipos:
JUNIOR • MÉDIA e DURA • PROFISSIONAL



Por fora — as curtas fileiras de cerdas limpam melhor, alcançando os interstícios mesmo nos últimos dentes da bôca.



Por dentro — devido à forma convexa das cerdas, adapta-se à arcada dentária, limpando os pontos onde as cáries começam.



escôvas **Tek**

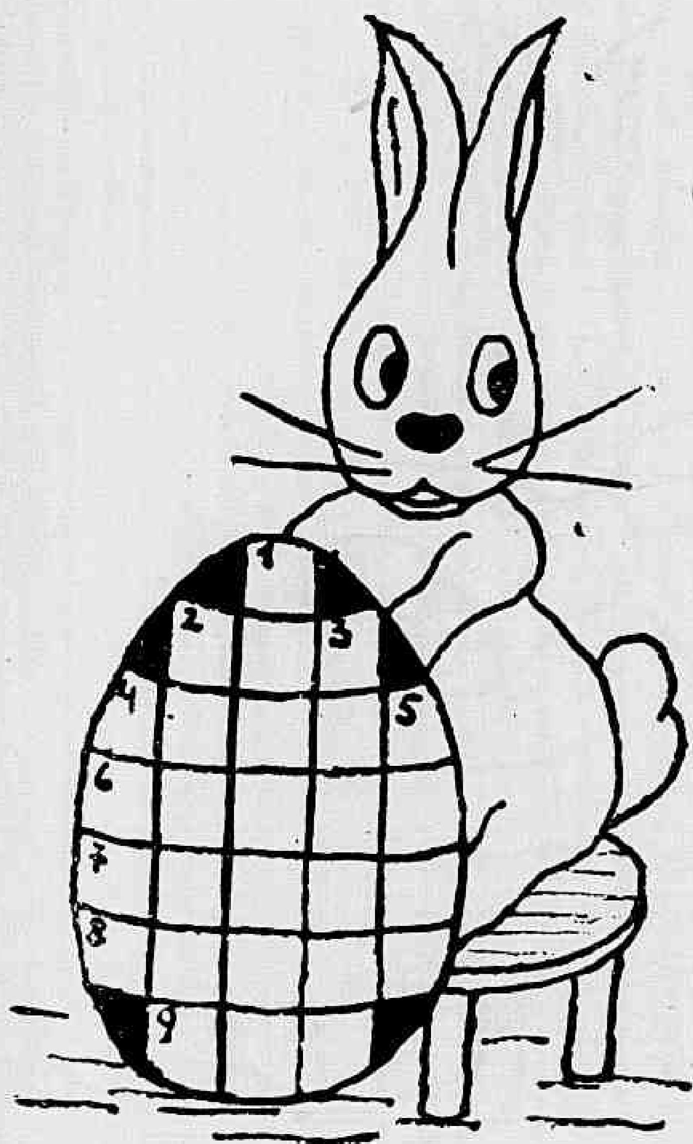
Duram... Duram... Duram...

Um produto Johnson & Johnson

8.611

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 51

Horizontais: 2 - Instrumento agrícola (pl.); 4 - Habitações; 6 - Inspiração; 7 - Azêda; 8 - Suplicar; 9 - Contração da preposição com o artigo plural.

Verticais: 1-Mortificação; 2-Festa anual, em memória da ressurreição de Cristo; 3 - Pequenas manchas amarelo - escuro que aparecem no rosto; 4 - Comer a ceia; 5 - Ecoar:

(*Solução no próximo número*)

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 50

Horizontais: 1 - Baú; 4 - Salmo; 6 - Al; 7 - Ar; 8 - Lasso; 9 - Zoofilo; 15-Usara; 16- Ates; 19 - Vaia; 23 - Alisa; 24 - Olaia; 26 - Ar; 27 - Ac; 28 - Boa; 30 -Oc; 31- Na; 33 - Ror; 34 - Sa; 35 - Ta; 36 - Era; 37 - Sol; 39 - Mor; 41 - Aca; 43 - Rio; 44 - Zelar; 46 - Arnês; 47 - Ge; 49 - Os; 50 - Omega.

Verticais: 1 - Bala; 2 - Al; 3 - Umas; 4 - Sal; 5 - Oro; 10 - Ousa; 11 - Os; 12-Fargo; 13 - Ir; 14- Lavo; 16 - Al; 17 - Tios; 18-Escamas; 20- Alotar; 21 - Iaca; 22 - Ái; 23 - Arroz; 25 - Anéis; 26 - Aos; 28 - Bar; 29 - Aba; 32 - Aro; 38 - Le; 40 - Orago; 42 - Cassa; 43 - Ré 45 - Xa; 48- Em; 49-Og.

CHARADAS

Novíssimas:

No "leito" da "fera" estava um "lagarto" (2-2).

"Semelhante" a êste, com tanto "tempo", só desta "espécie". (1-3).

A "diária do soldado" por seu "ato" de bravura será paga pelo "chefe do executivo da Municipalidade". (1-2).

Aquêle que "lavra" a terra sem "dó" de seu corpo é "laborioso". (3-1).

Casais:

Quem não "zombaria" antigamente, do "bolôr"? (2).

A "fimbria" do teu vestido está suja de "lama". (2).

Êle ficou "furioso" com o "tropel". (2).

Sincopadas:

Exérce teu "ofício" enquanto eu cuido da "bagagem". (3-2).

A sua "adiposidade" arrematada por esta "carapuça" produz hilaridade. (3-2).

Junto ao "parecer" enviou-me a lista do "gasto". (3-2).

Invertidas:

Jamais uma "faisca elétrica" atemorizou o famigerado "assecla do Lampeão". (3-2).

Os vendedores fogem quando o "carro da Prefeitura conduzindo fiscais" "estaciona" nas proximidades. (2).

Sôbre o "grande vegetal" os pássaros ficavam a "volitar". (3).

(*Soluções no próximo número*)

RESPOSTAS AO NÚMERO ANTERIOR

Novíssimas: Final- idade (finalidade; Espadachim (espadachim); Éste - ira (esteira).

Casais: Sibila - sibilo; Siso - sisa; Palma - palmo.

Sincopadas: Mamona - mana; Pirata - pita; Gamela - gala.

Auxiliar: Pa-ra-na-pa-ne-ma (Paranapanema).

QUE PROVÉRBIO CABE AQUI?

Em uma roda de diversas pessoas de colocação social de tôda espécie falou-se muito sôbre vários assuntos. Eram todos verbosos e veementes em seus argumentos e não escapava um só de falar.

Os assuntos eram os mais variados, falava-se sôbre política, religião, costumes sociais, hábitos antigos e hodiernos, carnaval, cinema, teatro, finanças, crimes, festas, bailes, assaltos, etc.

Doutrinas, pareceres, opiniões, saiam a catadupas daquelas bocas, uma das quais sobressaia-se as demais, tal a veemência com que acusava ou defendia seus pontos de vista.

Chegou o momento, porém, em que as discussões giravam em tôrno dos últimos desfalques havidos em determinadas instituições de crédito e previdência.

Aquela bôca não se abriu então para dizer algo.

Por que? Isto faz pensar em que provérbio?

(*Resposta no próximo número*)

SER BONITA

É O IDEAL DE TÔDA MULHER

Aquela que é feia tendo podido evitar a fealdade cometeu um feio pecado...



Um rosto bonito não é só o que possui a beleza da forma e sim uma pele unida, sem manchas, espinhas, cravos, rugas, sem imperfeições da cútis.

CREME POLLAH

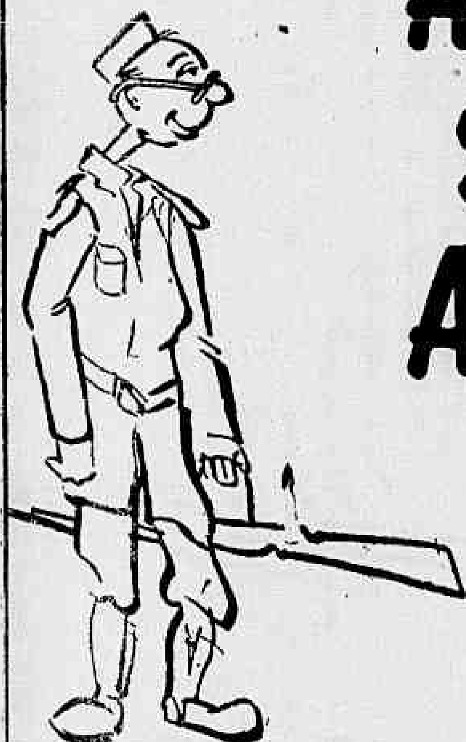
fará o vosso rosto bonito, admirado de todos, com uma pele fina e lisa debaixo da qual como que se verá circular a vida.

as 3ªs FEIRAS
às 21,30 hs.
na
RÁDIO MAYRINK VEIGA

Ouçam as incríveis aventuras do

"Recruta 23"

SENSACIONAL CRIAÇÃO DE
ALOISIO SILVA ARAUJO





Patrocínio do

IODALB e OVARIUTERAM

Contra o esgotamento físico e mental!

VINHO DA VIDA



RENOVADOR DAS FÔRÇAS

Tônico poderoso

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas





Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer às mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr$ 250,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil, pelo

REEMBOLSO

Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Pedidos à

FÁBRICA ARSA

Av. Rangel Pestana, 958

Telefone 2-6834 — End. Teleg. "ARSAS" — São Paulo

O QUE TODAS AS MULHERES DEVEM SABER

Famosos e acatados ginecologistas afirmam que grande parte dos males que afligem a mulher têm como causa principal o máu funcionamento de alguns orgãos próprios do seu sexo.

Muitas vêzes a mulher parece sofrer do fígado, estômago, intestinos, coração, rins, etc., mas o mal é quase sempre originado pela irregularidade eventual das glândulas de secreção interna.

Observe a mulher, o seu ciclo, mensalmente, pois o excesso ou deficiência de tais manifestações são o espêlho de sua saúde. Regularize-as usando REGULADOR XAVIER, nas suas duas fórmulas separadas:

O Regulador Xavier n.º 1, que se aplica nos casos de excesso, prolongados, repetidos, hemorrágicos e suas consequências e o Regulador Xavier n.º 2 para os casos de falta, diminuição, atraso, suspensão e suas consequências. O Regulador Xavier tem em cada número a sua aplicação diferente, distinta. Não é um Regulador só que pretende tratar de todos as moléstias da mulher ao mesmo tempo, não. São dois Reguladores em duas fórmulas separadas, diferentes e científicas.

JANELAS RECOBERTAS DE ALUMÍNIO

O arquiteto sueco Erik Siguid Persson, conhecido como inventor de um novo tipo de janela, denominada "de plena visibilidade", construiu molduras de janelas recobertas de alumínio, as quais podem conservar-se setenta e cinco anos sem nenhum reparo. As novas molduras são providas de persianas-venezianas, que passam entre os cristais duplos das janelas e que, quando levantadas, são invisíveis. Os seus cantos inferiores são arredondados para facilitar a limpeza. Espera-se que êste tipo de molduras, denominado "janelas Elumin", venha a se tornar um artigo sueco de exportação. Sete anos de experiências e dez mil molduras precederam a adoção definitiva do modêlo atual.

MAIOR NÚMERO DE MILIONÁRIOS NA SUÉCIA. MENOS FALÊNCIAS

O número de milionários na Suécia atingiu a 914, em 1951, ou sejam 129 mais do que no ano precedente. Dêste total, 264 são comerciantes, 333 funcionários, inclusive membros do Govêrno e 317 capitalistas. A maioria dessas pessoas vive em cidades. Ao invés, diminuiu o número de falências declaradas no país em 1951, o qual foi de 1.107, contra 1.163, em 1950.

Há no fundo das almas um princípio de justiça e de virtude, com o qual nós julgamos as nossas ações e as dos outros homens como boas ou más; é a êste princípio que J. J. Roussean deu o nome de consciência.

A BELEZA E' OGRIGAÇÃO

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de alface "Brilhante" ultra-concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cútis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cútis ganha um ar de naturalidade encantador à vista.

A pele que não respira, resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface "Brilhante" permite à pele respirar, ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas e asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

E' um produto dos Laboratórios Alvim & Freitas.



Vestido de crepe fechado por meio de botões forrados sob a gola virada em ponta e adornado de um trabalho de aplicação sôbre o bôlso peitoral, criação Puritain (New York), efeitos franzidos no talhe ajustado por um cinto. Foto especial para JORNAL DAS MOÇAS



GALERIA DOS ARTISTAS DE RÁDIO

ADELAIDE CHIOZZO é uma das figuras mais graciosas do rádio e, também, das mais gentis, tendo sempre uma palavra carinhosa para todos aquêles que se lhe aproximam.

Seu sorriso cativante revela bem a sua personalidade de jovem disposta a vencer os obstáculos do presente e as dificuldades que se opõem à arte do folclore.

Foi uma das candidatas ao título de "Rainha do Rádio" de 1952, conquistando o segundo lugar nesse concurso de fundo beneficente, pois as arrecadações foram dirigidas para a construção do Hospital do Radialista.

Gosta de excursionar e, recentemente, fêz uma "tournée" pelo país. E' boa dona de casa, dedicando-se, nas horas de folga, à preparação de gostosos pratos. Dentre as suas preferências destaca-se a música, naturalmente que a folclórica.